ANNO LVII NUMERO 51 — SEXTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 2 de março.

— As leis repressivas que tem de ser applicadas na Irlanda, leis propostas pelo governo e votadas ultimamente pela Camara dos Communs, foram adoptadas quasi por unanimidade pela Camara dos Lords na sessão de hoje.

LONDRES, 2 de março, á noute.

— O Sr. Gladstone acha-se completamente restabelecido das consequencias do accidente de carro de que foi victima na semana passada.

Agencia Havas, em Pernambuco, 3 de março de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de março, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 10 minutos da noute).

— Por carta imperial e decretos de 26 de fevereiro:

Foram agraciados:

Com o titulo do conselho, o Dr. Franklin Americo de Menezes Doria.

Com a dignitaria da imperial ordem da Rosa, o conselheiro Padua Fleury, ex-presidente do Ceará.

Foram nomeados:

Inspector das linhas de navegação á vapor subvencionadas, na côrte, o capitão de mar e guerra reformado Pedro Leitão da Cunha.

Para a guarda nacional da comarca da capital de Pernambuco:

Major ajudante de ordens do commando superior, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Capitão quartel-mestre, Manoel José de Bastos Mello.

Capitão cirurgião-mór, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

— As transacções cambiaes sobre Londres foram hoje realisadas: á 21 d. por 1$000, do banco, e á 21 1/4 d., dos particulares.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 1.º DE MARÇO DE 1881.

SEGURANÇA INDIVIDUAL

(Continuação)

Os crimes commettidos durante o anno proximo findo constam do seguinte quadro, annexo ao relatorio do Dr. chefe de policia:

CRIMES PUBLICOS

Desobediencia	3
Falsidade	3
Falta de exacção no cumprimento de deveres	3
Perjurio	2

CRIMES PARTICULARES

Homicidio	85
Tentativa de homicidio	9
Ferimentos graves	115
Ferimentos leves	152
Roubo	37
Furto	159
Defloramento	6
Estupro	3
Rapto	6
Somma	583

Outro quadro, abaixo inserido, põe em confronto os crimes verificados no anno passado com os dos tres annos anteriores:

	CRIMES	1877	1878	1879	1880	Somma	
PUBLICOS	Resistencia	4	10	13		27	
	Tirada ou fuga de presos	15	10	7		32	
	Perjurio			1	2	3	
	Desobediencia				3	3	
	Moeda falsa	1		1		2	
	Falta de exacção no cumprimento de deveres				3	3	
	Falsidade				3	3	
		20	20	22	11		73
PARTICULARES	Homicidio	93	80	76	85	334	
	Tentativa de homicidio	29	12	18	9	68	
	Infanticidio	1	2			3	
	Ferimentos e offensas physicas	241	145	188	267	841	
	Ameaças	2	1			3	
	Estupro	3		3	3	9	
	Tentativa de estupro	1	3	1		5	
	Rapto	1		2	6	9	
	Tentativa de rapto	1				1	
	Defloramento			6	6	12	
	Calumnia ou injuria			1		1	
	Furto	90	188	165	159	602	
	Estellionato e outros crimes contra a propriedade	4		4		8	
	Damno	1	1			2	
	Roubo	57	28	37	37	159	
	Tentativa de roubo	8	9	7		24	
	Somma	532	469	508	572		2081
POLICIAES	Offensas á moral, religião e bons costumes		32	52		84	
	Vadiação			25		25	
	Armas defezas	27	7	5		39	
	Fabrico e uso de instrumentos para roubar	4		3		7	
	Somma	31	39	85			155
	Somma geral						2·309

No decurso do anno de 1880 foram capturados 49 criminosos e 4 desertores.

No mesmo periodo houve: 22 suicidios, 3 tentativas de suicidio, 25 mortes casuaes, 17 por imprudencia, 7 incendios, e 3 sinistros em estradas de ferro.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.— Acha-se completo o numero de desembargadores d'este tribunal, de que é presidente o conselheiro José Felippe de Souza Leão.

Em 7 de janeiro do anno proximo passado, entrou em exercicio o desembargador Antonio Buarque de Lima, removido da Relação do Pará, por decreto de 18 de outubro de 1879.

Concedi 30 dias de licença ao respectivo presidente, que foi substituido, na fórma da lei, pelo desembargador mais antigo Francisco Domingues da Silva.

O desembargador conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge esteve no gozo de 7 dias de licença, concedida pelo conselheiro presidente d'esse tribunal.

Durante o anno houve 82 sessões ordinarias e 2 extraordinarias. Por falta de numero o tribunal só deixou de reunir-se 2 vezes.

N'esse periodo, foram apresentados 944 feitos e julgados 949.

Estão sem andamento 283 feitos, por não terem sido preparados.

O conselheiro presidente do tribunal concedeu um mez de licença a 4 juizes de direito, 3 promotores publicos, e 3 juizes municipaes.

Expediram-se 2 provisões para advogados e 8 para solicitadores.

Foram renovadas 7 provisões para os primeiros e 20 para os segundos.

JUIZES DE DIREITO. — Todas as comarcas acham-se providas de juizes de direito, excepto a de Iguarassú, por ter fallecido, em 16 de janeiro ultimo, o bacharel José Paulino de Figueiredo, que alli exercia esse cargo.

Em 7 de agosto do anno passado falleceu o juiz de direito, bacharel Felinto Henrique de Almeida, á quem na comarca d'esta capital estava confiada a vara civel, sendo substituido pelo bacharel José Manoel de Freitas.

Por decreto de 10 de junho de 1880 foi nomeado juiz de direito da comarca de Ouricury o bacharel Antero Simões da Silva Cuim Atuá, que entrou em exercicio a 13 de outubro.

Ao juiz de direito bacharel Genuino Correia Lima foi designada a comarca de Floresta, por decreto de 28 de fevereiro do mesmo anno de 1880, e a 7 de julho seguinte assumio o dito magistrado as suas funcções.

(Continúa)

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 296 — Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de março de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Bernabé Ephigenio da Cruz, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Caetano Alves, por embriaguez; José Francisco dos Santos e Sergio Rufiniano Pereira da Silva, por crime de furto; Arphelim José de Lima, Prudencio Leal do Nascimento, Olympio Marques, Antonio Joaquim do Nascimento, Luiz Joaquim Ferreira, Francisco, escravo de Manoel José Machado, e João Nicomedes, escravo de Nicomedes M. Freire, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Nunes de Almeida, como vagabundo.

— A' ordem do de Belém, Manoel Antonio das Chagas, por embriaguez e espancamento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1881

José Antonio de Souza Bastos.—Deferido, sendo directamente encaminhada contra os herdeiros de André de Abreu [illegible] a execução pelo debito da casa n. [illegible], á rua de Barreto de Menezes, anterior a arrematação pela fazenda da mesma casa, cujo onus real ficou assim extincto.

João Joaquim da Costa Leite. — Deferido, nos termos da lei n. 1491 art. unico; e neste sentido sejam reformadas as cartas extrahidas ao supplicante por casa de garantia e venda de bilhetes nos exercicios de 1877 78 e 1878-79, em que vigorou a lei n. 1261, cujo art. 16 § 21 foi interpretado pelo mencionado art. unico da citada lei n. 1491.

Carroll & C.—Dá-se provimento, para que sejam eliminados os recorrentes do lançamento do imposto do § 7 art. 2 da lei do orçamento vigente, visto que das informações sobre o facto verifica-se, que em seu estabelecimento não retalham aguardente ou alcool, e uma vez que como fornecedores de navios surtos no porto compram simplesmente a aguardente a proporção dos pedidos feitos para consumo dos mesmos navios, cujas provisões são isentas de direitos de exportação ex vi do § 8 art. 635 do regulamento das alfandegas.

José dos Santos Oliveira. — Nega-se provimento em vista da lei n. 590, que só dispensa do imposto que recahe sobre a renda; o que não tendo sido alterado pela disposição do § 19 art. 2 da lei n. 1499, foi aliás mantido em seus termos pela decisão recorrida.

Fonseca & Irmãos.—Indeferido, a vista das informações do consulado, das quaes consta ter o lançamento sido procedido de accordo com a matricula da capitania do porto, na qual achavam-se incluidas as embarcações de que se trata, tendo sido o mesmo lançamento devidamente publicado para os effeitos legaes, de sorte que houve reclamação attendida dos supplicantes quanto ao hiate *Pyrilampo* no concernente a lotação de accordo com a arqueação provada.

Torres & Irmãos.—Dá-se provimento para que sejam os recorrentes eliminados do lançamento do imposto decretado no § 7 art. 2 da lei do orçamento n. 1499, visto que das informações sobre o facto resulta, que em seu estabelecimento não retalham aguardente ou alcool, e uma vez que na qualidade de fornecedores de navios compram simplesmente a aguardente a proporção dos pedidos feitos para o consumo dos mesmos navios, cujas provisões são isentas de direitos de exportação pelo art. 635 § 8 do decreto n. 2647 de 19 de setembro de 1860.

Odilon Duarte & C. — Nega-se provimento em vista do disposto na lei n. 590, que só dispensa o imposto que recahe sobre a renda; o que não tendo sido alterado pela disposição do § 19 art. 2 da lei n. 1499, foi aliás mantido em seus termos pela decisão recorrida.

Antonio Sampaio do Nascimento.—Prove-se o presente recurso para se dar baixa do lançamento do imposto do § 7 art. 2 da lei do orçamento corrente, visto resultar das informações que não retalha o recorrente em seu estabelecimento aguardente ou alcool, e apenas compra aguardente como fornecedor de navios surtos no porto a proporção dos pedidos feitos para consumo dos mesmos navios, cujas provisões são isentas de direitos de exportação nos termos do § 8 art. 635 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Monhard Mettler & C.—Nega-se provimento, a vista das informações, e porque importada a mercadoria e pagos os direitos geraes na alfandega, firmou-se o seu destino ao consumo, e assim á consequente sujeição ao imposto provincial, nos termos do § 4 art. 21 da lei do orçamento vigente, sendo que não infirma este principio a ulterior deliberação de reexportação determinada por negocio já feito nesta praça, por ser esta circumstancia uma face do consumo cogitado n'aquelle § e não alterado pela disposição do art. 22 da lei supramencionada, a que soccorrem-se os recorrentes.

Bernet & C.—Nega-se provimento, a vista das informações, e porque importada a mercadoria e pagos os direitos geraes na alfandega, firmou-se o seu destino ao consumo, e assim a sujeição do imposto provincial nos termos do § 4 art. 2 da lei n. 1499; e nem infirma este principio a ulterior deliberação de reexportação determinada por negosio já feito nesta praça, por ser esta circumstancia uma face do consumo cogitado naquelle § e não alterado pela disposição do art. 22 da lei citada, a que soccorrem-se os recorrentes.

Ferreira, Rocha & C.—Exhibam os recorrentes a carta de ordem ou consignação do genero, cujo deposito requerem, para verificar-se a procedencia do transito.

Gonçalves, Irmão & C.—Nega-se provimento, por quanto a vista das informações a mercadoria nacional de que se trata, dando entrada em 2 de julho de 1880, não observou-se para o fim pretendido pelos recorrentes a disposição do art. 89 do regulamento de 4 de julho de 1879, sendo que além disso não lhes pode aproveitar a disposição do art. 22 da lei n. 1499 de 29 de julho proximo passado pela posterioridade de sua data e quando já era devido o imposto pela introducção da mercadoria para consumo.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Informe o Sr. contador.

Souza, Nogueira & C.—Informe o Sr. contador.

Manoel Moreira Dias.—Entregue-se com as devidas formalidades.

Francisco de Paula Rego Barros.—Certifique-se.

Contas da 2ª parte da loteria da matriz do Rio Formoso.—Volte ao Sr. contador para declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

José Francisco de Souza.—Certifique-se.

Conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros.—Certifique-se.

Antonio de Paula e Mello.—Como requer.

Joaquim Cavalcante Barreto. — Informe o Sr. contador com urgencia sobre o primeiro ponto da certidão requerida.

Manoel Antonio Viegas.—Dê-se.

Augusto de Barros Correia.—Como requer.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Brandão & Duarte.—Como requer.

Justino Ansberto de Souza.—Dê-se.

Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça. —Como requer.

José Joaquim Xavier Sobreira.—Dê-se.

Genuino Augusto de Peixoto, Manoel de Castro Fonceca, João Venancio de Lyra. João de Souza Barbosa e João Cancio da Silva Cardoville.—Certifique-se.

Joviniano José Simões. — Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Rodolpho Gomes da Silva. — Como requer.

João Pereira da Cunha.—Pode licitar.

Manoel do Nascimento Silva Bastos.—Certifique-se.

Landelino de Luna Freire. — Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Informe o Sr. contador.

Sizenando Hilario Barros. — Informe o Sr. contador.

Officio do inspector da thesouraria de fazenda, sobre tarimbas fornecidas á casa de detenção pelo arsenal de guerra.—Informe o Sr. contador.

Camara municipal de Nazareth. — Volte ao Sr. Contador com a informação do collector respectivo requisitando outra informação annexa.

Officio do Sr. administrador do consulado, remettendo a demonstração da divida activa arrecadada no mez findo. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio Pinto da Motta. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Monteiro da Cruz.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente da Parahyba. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pereira Carneiro & C. — Informe o Sr. contador.

Dr. Herminio Moreira Dias. — Registre-se e façam-se os competentes assentamentos.

José Joaquim Pereira de Mendonça. — Informe o Sr. contador.

Duarte Borges da Silva Junior.—Informe o Sr. contador.

D. Maria Francelina Brandão Cesar.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1881

Manoel da Silva Neves, Manoel da Silva Mendonça Vianna, João Nepomuceno da Silva, Antonio Bezerra de Moura Lyra, Antonio Pinto de Barros, Antonio Bezerra de Moura Lyra, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, Antonio José da Silva Braga e Coriolano de Abreu.—Certifique-se.

Carvalho & C., Jorge Tasso e Augusto Fernandes & C.—Deferido, quanto a taxa proporcional.

Antonio de Oliveira Maria.—Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Alberto de Souza Aguiar, Sebastião Ferreira Pinto, Ribeiro & Silva, José Vilella de Castro Mariz.—Deferido, quanto a taxa proporcional, na forma da lei n. 590.

Manoel Moreira & C.—Deferido, quanto a taxa proporcional, somente, na forma da lei n. 590

Satyro Serafim da Silva, Manoel Lourenço Pedrosa, João Manoel de França, A. de Oliveira & C., Antonio Jorge dos Santos Junior.—Deferido, de accordo com a lei n. 590 quanto a taxa proporcional.

Joaquim Mamede do Nascimento e Romano & Primo.—Deferido, quanto a taxa proporcional.

Manoel José Gonçalves.—Informe a 1.ª secção.

Henrique Luiz Ferreira Leal, José Francisco de Figueiredo e Ferraz Correia & C.—Deferido, quanto a taxa proporcional, na forma da lei.

Pinto & C. Damião Aderito Fereira Lima, Antonio Collares Vianna, João Luiz Vianna, Manoel João Lobato, Justino Gomes de Almelda e Antonio Luiz Baptista. Deferido, quanto a taxa proporcional.

Antonio José da Costa, Joaquim Luiz Ferreira Leal e Francisca Romana Moreira da Costa.—Deferido, de accordo com as informações.

Andrade de Lima & Irmãos.—Deferido, de accordo com a lei n. 590, quanto a taxa proporcional.

H. Nuesch & C.,—Informe a 2.ª secção.

Lucas Freire Marinho Maracajá, José Francisco Machado Chance, Julio Cesar do Rego, João Pinto de Paula, Joaquim Cavalcante Barreto, Fernando Silva & C., Domingos Alves Matheus e Manoel Machado Dias.—Certifique-se.

Joaquim da Silva Salgueiral.—Informe a 2.ª secção.

Amaral Nabuco & C.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Francisco Baptista de Araujo.—Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

Bartholomeu Lourenço.—Idem.

José Pereira da Costa.—Idem.

Francisco de Paula & C.—Como requerem.

Thomaz Thimes.—Como requer, de accordo com a informação do engenheiro.

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto. —Idem.

José Gomes da Silva.—Idem.

Secretaria da camara municipal do Recife, 3 de março de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Breve noticia

SOBRE O EXAME DOS PORTOS DO NORTE DO BRAZIL PELO CORONEL WILLIAM MILNOR ROBERTS

O Sr. coronel William Milnor Roberts, que ha alguns mezes, foi incumbido pelo governo imperial de examinar alguns dos portos ao norte do Rio de Janeiro, acaba de regressar a esta cidade, e a nosso pedido nos enviou a seguinte noticia dos exames a que procedeu, a qual muito lhe agradecemos:

« Sr. Redactor.—Satisfazendo a seu cortez pedido, envio-lhe uma breve noticia de minha recente viagem ao longo da costa ao norte do Rio de Janeiro, a qual teve por fim examinar os portos de Pernambuco, Ceará e Maranhão, e á minha volta comprehendeu tambem a barra e o porto da cidade do Aracajú, capital da provincia de Sergipe.

« Parti daqui a 29 de setembro de 1880, a bórdo do bom vapor *Espirito Santo*, da companhia brazileira de paquetes. Tocamos no Espirito Santo, onde demoramo-nos algumas horas, o que me deu occasião de percorrer esta linda e antiga cidade, edificada na encosta que olha para o pequeno e encantador porto todo cercado de pittorescos morros. A entrada é um pouco difficil para os estrangeiros, pouco praticos do canal, mas os vapores costeiros, que ahi fazem periodicamente escala não acham difficuldade em entrar ou em sahir.

« Dahi demandamos directamente o porto de Pernambuco, onde entramos pelo canal da Barra Grande sem demora e sem difficuldade. Pernambuco já tinha sido anteriormente examinado em épocas differentes por diversos engenheiros competentes, de modo que houve numerosos pontos para serem investigados e dignos de attenção especial, cujo estudo levou algumas semanas. As autoridades prestaram-me todo o auxilio de que careci em meus exames do porto, dos rios e das circumvisinhanças.

« Terminado o exame do porto de Pernambuco, tomei passagem a bórdo do vapor *Ceará* (da linha brazileira), e segui para o Ceará. Em Pernambuco tive para ajudante nos estudos do porto o Sr. Alfredo Carlos Alcoforado, um joven engenheiro civil que tambem me acompanhou até ao Maranhão, contribuindo muito a familiaridade com que maneja a lingua ingleza e a sua intelligencia para tornarem mais satisfactorios os meus exames.

« Ceará é com certeza *sui generis*, no que diz respeito as facilidades de um porto para baldeação de mercadorias, generos e passageiros. Ainda é terreno virgem para o engenheiro, porque está quasi precisamente como a natureza o creou—é um ancoradouro regular, mas é um porto incompleto.

« Os passageiros desembarcam hoje como antigamente em jangadas, que navegam através da mareta até a praia; e as mercadorias e generos diversos são carregados á cabeça de homens sómente na maré baixa, atravez da onda, até aos saveiros, que se podem approximar muito da praia por causa desta ter um declive muito fraco. Os homens transportam com agua até ao pescoço assucar, algodão, fardos, caixas, etc., e são peritos neste trabalho.

« Ceará é uma cidadesinha linda, construida em quarteirões e ruas a angulo recto, illuminada a gaz, e abastecida d'agua encanada em tubos e trazida de alguma distancia. Tem uma excellente estrada de ferro, a de Baturité, construida durante a secca sob a direcção de nosso amigo o Sr. Carlos Alberto Morsing, como engenheiro chefe, que juntamente com seus ajudantes, honraram sua reputação pelo modo por que foi construida a estrada em tão pouco tempo—22 mezes, eu creio.

« Essa cidade merece ter maiores facilidades para o consideravel commercio que já possue, e que está constantemente crescendo.

« Do Ceará fui para o Maranhão, em cujo porto o vapor, em que iamos, entrou sem difficuldade alguma. Achei a cidade muito bonita e fui bem recebido pelas autoridades, que promptamente me prestaram todo o auxilio nos varios exames a que procedi.

« Os processos de embarque e desembarque nesse porto não são tão primitivos como no Ceará, visto ser elle bem protegido, exceptuando um pouco de ressaca, quando sopra vento forte do mar; e em geral não ha difficuldade em desembarcarem os passageiros, ou em carregar e descarregar as cargas por meio de saveiros.

« Ha diversos molhes de descarga, mas elles não são bastante compridos, de modo que na maré da vasante os navios não se podem conservar atracados a elles sem encalharem na lama. Na maré de enchente a bahia, os rios e os estuarios em frente á cidade apresentam um bello aspecto, mas na vazante predominam os bancos e restingas de area, que ficam a descoberto, deixando todavia um canal um tanto estreito de profundidade sufficiente para os navios que frequentam o porto.

« A oscillação da maré nesse porto é desusadamente grande, cerca de tres metros nas marés de lua e cerca de cinco metros nas maximas marés de aguas vivas.

« Os rios, assim chamados, que desaguam nesse estuario, são pequenos cursos d'agua insignificantes. Correndo elles de uma ilha pequena, por certo não podem ter superficie bastante de esgotamento para dar-lhes volume consideravel d'aguas, e o volume total da agua no porto é mantido quasi inteiramente pelo fluxo e refluxo da maré, que felizmente é consideravel.

« A cidade está bem situada, sobre uma chapada irregular e elevada na confluencia dos dous principaes estuarios—ambos permittindo facil navegação na maré de enchente e descobrindo bancos e restingas na area da vazante.

« Examinei o velho dique, que está suspenso ou abandonado, foi começado ha cerca de 25 annos passados, e está parado ha cerca de 20 annos. As grandes pedras para esta obra vieram de Portugal, e lá existem no logar milhares dellas, cuidadosamente empilhadas, já lavradas e promptas para serem assentadas. Ouvi dizer que nosso amigo o Dr. André Rebouças orçou a despeza para se acabar esse dique em 500:000$000. Julgo que póde ser acabado com essa quantia.

« Durante a minha estada no Maranhão tive occasião de visitar, em companhia de outras pessoas, o canal de Arapapahy, em um vaporzinho, até cerca de 10 kilometros acima da cidade. Fomos ahi tratados durante todo o dia com muita hospitalidade. Chegamos com a maré cheia e havia bastante agua para o calado do vaporzinho, mas pouco depois começou a vazar e em poucas horas tinha desapparecido toda a agua e o vaporzinho descançava quieto na lama. Ahi ficou até a seguinte enchente da maré, o que teve logar para a tarde, quando tornou a ficar a nado, e então descemos de volta o lindo estuario até á cidade.

« Maranhão não tem estradas ou vias ferreas para o interior — todo seu commercio é feito por meio de embarcações á vela, barcas e canôas; mas tem um grande numero de rios aproveitaveis que delles são tributarios.

« O tempo correu sempre muito agradavel. Havia sempre viração que soprava de dia e as noites eram frescas. Nessa época do anno, novembro e dezembro, tinheis no Rio de Janeiro o sol quasi no zenith.

« A' minha volta parei em Aracajú, capital da provincia de Sergipe. Tem um porto bom, perfeitamente abrigado, profundo e bastante amplo. A cidade ainda é nova, tendo apenas 35 annos de existencia. Está situada sobre a margem direita do estuario a cerca de 6 kilometros do pharol e de 9 kilometros da entrada da barra, na qual encontramos uma profundidade de 14 pés (4m,25) em maré cheia. A oscillação da maré é, nesse porto, de 5 pés (1m,5) nas marés de lua, e de 6 1/2 pés (2m,0) nas marés de aguas vivas.

« Maroim é uma cidade de muita vida, 26 kilometros acima de Aracajú, e é o lugar ao qual vem ter quasi todos os generos de producção, especialmente o assucar dessa parte da provincia, trazidos em costas de animaes ou em carros de boi e depositados em armazens, donde são carregados em embarcações á vela e de pequeno calado, ou em barcas, sómente na maré de enchente, até Aracajú, porto de exportação. Na maré de vasante cessa a navegação em Maroim, mas em Aracajú ha sempre profundidade.

« Em geral, sabe-se muito pouco a respeito desta cidade ainda nova: todavia só os carregamentos de assucar sahidos desse porto nesta safra são avaliados em 500,000 saccos ou 30,000 toneladas; bastante para carga de 150 navios de 200 toneladas cada um.

« Os habitantes teem construido molhes apropriados pelo littoral da cidade e que se estendem até alcançar a profundidade necessaria no estuario. Parece tambem que nada mais é preciso, pois que dentro da barra existe profundidade bastante para a navegação até a cidade e acima da cidade. E' necessario cuidadosa praticagem ao passar a barra, e se fossem collocadas boias nos lugares convenientes, para servirem de balisas, navios calando 12 1/2 pés d'agua podem passar facilmente a barra e com segurança na maré de enchente. Os praticos, em parte, guiam-se pelos signaes do homem que está na torre do pharol, que fica cerca de 3/2 kilometros distante da barra.

« Depois de quatro mezes de ausencia vim achar oppressivo o calor aqui do Rio de Janeiro.

« Seu, etc.—W. MILNOR ROBERTS »

(Da *Revista de Engenharia*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO

DO ANNO DE 1880

IV

(Continuação)

As republicas do Pacifico ainda durante todo o anno de 1880 gemeram ao estrugir rouquenho dos canhões, na guerra cruenta em que se dilaceram as tres nações—Bolivia, Perú e Chile.

Essa guerra, que teve por causa apontada a violação de um art. (4º) do tratado de 1874, violação que provocou reclamações por parte do Chile, tão disposto á luta das armas ao ponto de recusar a solução por arbitramento que lhe fôra proposta, invocando como razão dessa sua recusa o sacrificio da honra nacional em face da posição insolita e violenta assumida pela Bolivia, essa guerra, dizemos, cuja causa real não póde mais hoje ser desconhecida, attentas as phases novas, que tem ella tomado, póde ser considerada uma verdadeira guerra de conquista, impossivel de achar explicação nas bôas maximas do direito internacional.

Não ha receio algum em considerar fortuita e mesmo frivola essa causa para encetar-se uma luta cujos limites parecem querer terminar na conquista da propria capital do Perú. E é por isso que não pode ser repellida a manifestação da *Nacion*, seu orgão na imprensa, á cujo juizo nasceu essa guerra da necessidade que tinha o Chile de sua conservação « ameaçada por um pacto secreto de alliança offensiva e defensiva entre o Perú e a Bolivia, para o qual havia sido convidada a Republica Argentina. »

Só assim se poderá explicar o que a marcha dos acontecimentos nos tem demonstrado.

E' força confessar que até certo ponto o Chile não estava desprotegido nesse seu receio.

Parece fóra de duvida que, no estado melindroso em que se achava o Perú naquella occasião da declaração da guerra, só o motivo imponente do cumprimento de um dever o obrigaria a tomar a attitude, que tomou com relação á contenda com a Bolivia, da qual resultou logo a occupação de Antofagasta pelo Chile aos 14 de fevereiro de 1879.

Além disso o Chile tinha outra razão para entregar-se aos azares de uma campanha, considerada a posição um pouco melindrosa em que se achava então elle. O pauperismo, que ameaçava lançai-o nas varagens de uma conflagração, que ainda mais se accentuava pela pressão de uma excessiva divida externa, ao mesmo tempo que a falta de trabalho obrigava á uma emigração em grande escala, tudo isso mostrava-lhe o caminho a seguir para desquitar-se de uma maneira segura de um tão embaraçoso estado, embora para isso fosse preciso o emprego de meios duvidosos e arriscados.

O augmento da população exigia uma dilatação do seu territorio, contando elle para esse bom successo com as difficuldades, que superavam os seus dous contendores.

Tudo, portanto, lhe parecia favoravel ao seu ensejo, e a sorte das armas não lhe foi adversa. Por esse modo pretendia elle prevenir o que mais tarde lhe fariam a Bolivia e o Perú, quando se achassem em condições apropriadas.

O anno de 1880 não foi senão a continuador das esperançosas vistas do Chile. Ao começar o anno era lastimavel a situação dos dous paizes, com que contendia a republica do Chile: ao mesmo tempo que tinham de decidir uma luta perigosa com uma nação estrangeira, a guerra civil irrompia tanto na Bolivia como no Perú. Não lhes podia succeder mais desgraça desde que o Chile se apresentava unido e compacto, fortalecido pelo espirito de nacionalidade e pelos estimulos da cobiça, que o alentava nessas suas arriscadas aventuras, gosando ainda das vantagens, que lhe advinham de um governo forte e atilado.

No Perú, apenas embarcou-se á *bordo do Ayacucho* o general Prado, que, segundo todas as versões ia á Europa com um saque no valor de dous milhões de patacões obter elementos para concluir a guerra, conforme as suas mesmas declarões desde Quayaquil, rebentou a revolução, que deu em resultado o triumpho de Pierola, reconhecido por todos como o dictador do Perú, o qual logo telegraphou as praças da Europa para que não fossem pagos aquelles saques, cuja legitimidade era negada pelo governo do Perú. Pierola, porém, não contava sympathias geraes, e por isso desde logo se esperou grandes acontecimentos, descobrindo-se no dia 30 de dezembro uma conspiração militar, attribuida á Lacotera, e pela qual foram fuzilados seis soldados.

Apezar, porém, de tudo isso, o novo dictador cuidou sem demora do seu novo ministerio, que ficou assim organisado:

Exterior e cultos, Pedro Calderon; guerra, coronel Miguel Iglesias; marinha, Manuel Villar; governo, Nemesio Arteaga; justiça, Frederico Panizo; fazenda, Manoel Boarrinaga; commercio, Manoel Garcia.

A Bolivia por sua vez estremecia com a revolta de suas tropas aquartelladas em Tacna, as quaes, instigadas pelos proprios officiaes, destituiram o general Daza, organisando um governo provisorio, cuja presidencia foi entregue á Camacho Campero, tendo logo no começo daquella manifestação se refugiado Daza em um navio estrangeiro.

E era com esses verdadeiros elementos de dissolução que os dous paizes se preparavam para fazer frente aos renhidos encontros, que lhes preparava o Chile, disposto á não lhes conceder a menor tregua.

Emquanto esses dramas de esphacelamento se produziam no Perú e na Bolivia, o Chile se apossava sem resistencia da cidade de Maquegua, abandonada por Chocano, que poucos dias antes tinha tomado posse do commando, e fôra um dos que fizeram triumphar a revolução em favor de Pierola.

Esse facto teve lugar no 1.º de janeiro.

Nesse mez esteve o exercito chileno estacionado em Piragua, Iquique, Jaspampa, Dolores, Santa Catharina, e Tarapacá, estudando-se o caminho mais certo para a continuação dos seus planos de conquista.

E, apezar de todas essas difficuldades, que se augmentavam de dia em dia, Pierola, engolphado nas delicias do seu triumpho, no Perú, bem longe de propôr a paz, resolvia-se a continuar a guerra á todo o transe.

Depois da batalha de Tarapacá, os exercitos belligerantes suspenderam suas operações, naturalmente para reorganisarem as forças e prepararem os elementos para a continuação da guerra sem quartel.

Pierola, cuja dictadura havia mudado a face do Perú, que não contava com maiores recursos pecuniarios, dispunha-se a empregar todos os meios possiveis para repellir os invasores do sólo da republica. A Bolivia, embora profundamente abalada no seu organismo politico, lutava para recobrar o seu territorio.

Era um esforço bem entendido.

Mas o Chile por sua parte lançava mão de todos os meios para ver se alcançava o triumpho definitivo.

Era o esforço do sophisma internacional, preparando para o futuro a autoridade dos factos consummados.

Ante essas predisposições, que revelavam os contendores, era de boa logica augurar-se um longo termo á essa guerra desastrada, cujo desenlace nem ao menos era licito então prever.

E aquella paralysação, após o combate de Tarapacá, ainda mais fortalecia aquellas previsões.

Entretanto essa especie de *armisticio*, todo filho das condições do momento, e sem accordo dos belligerantes, que todos procediam pelas conveniencias de seus interesses, não agradou aos chilenos, que com elles se mostraram descontentes.

ILEGÍVEL

« Pois não seria muito que, em vez de nos embalarmos com illusões, que a realidade lança por terra á cada instante, nos convencessemos de que a alliança, que suppozemos quebrada, está mais forte do que nunca, e que portanto devemos destruil-a quanto antes, ferindo-a de morte no coração ?

« Da Bolivia nada devemos esperar. Resolveu mover-nos guerra e ha de movel-a para mostrar-nos mais uma vez que não sabe absolutamente quaes [illegible] interesses.

« Reduzamos á [illegible] que nos cumpre fazer. [illegible] mos de Pisagua [illegible] alistado um exercito de 15 mil [illegible] com mais dous arrancos completa[illegible] victoria definitiva em Arica e [illegible] Lima. Não ha remedio : precisamos [illegible] no seu proprio ninho.

Era essa a linguagem do *Mercurio* de Valparaizo.

A esquadra, porém, do Chile não estava inactiva : continuava o bloqueio de Arica, ao mesmo tempo que os navios de guerra *Blanco Encalada*, *Huascar* e *Amazonas*, faziam um cruzeiro em frente de Callão e costas adjacentes, destruindo o *Blanco Encalada* na bahia Independencia as embarcações e caes destinados a carga do guano.

E grande foi o panico que creou em Lima e em todo o norte do Perú a presença desses vasos chilenos n'aquellas paragens, por entender-se que o fim era proteger um desembarque de forças chilenas, sendo por isso mandados numerosos reforços para esses pontos, que se suppunham ameaçados.

O combate de Arica que aos 27 de fevereiro deu em resultado o regresso dos navios chilenos ao seu ancoradouro, corresponderia ao ataque da divisão chilena sobre Tacna. Naquelle combate morreu o commandante do monitor chileno *Huascar*, capitão de fragata D. Manoel M. Thompson, um dos mais distinctos e populares officiaes da armada chilena, que era segundo commandante da *Esmeralda* na occasião da tomada de *Covadonga*, passando depois a seu commandante.

Em represalia aquelle combate, motivado pelo ataque inesperado das fortalezas contra o *Huascar*, foi a praça de Arica canhoneada por varios navios da esquadra chilena, causando grande damno aos alliados, que se viram obrigados a deixar em Arica sómente os artilheiros necessarios para o serviço das baterias, e a entrincheirar alguma tropa em lugar distante tres milhas da cidade.

A' 16 de março, eram de novo no porto de Arica empenhadas as armas belligerantes por ter a corveta de guerra peruana *Unión* conseguido illudir o bloqueio e penetrar no porto, aproveitando a occasião de achar-se nelle somente o *Huascar*.

« A operação realisada pela *Union*, sem duvida por motivo de alta importancia, pois só assim se explica que os peruanos pozessem em imminente risco de succumbir ou cahir no poder do inimigo, o unico vaso util para o mar que lhes resta, dizia *La Nacion* de Buenos-Ayres, e incontestavelmente um acto de habilidade e arrojo que muito honra, tanto aquelles que o conceberam, como aos que o executaram.

Era essa a segunda vez que os vasos da esquadra chilena eram obrigados a retirar-se sem realisar seu intento ante os fortes de Arica.

Ainda em março occupavam as tropas chilenas a cidade de Moquegua e a praça de Torata, dominando com essas duas posições os caminhos, que conduzem a Arequipa.

Por esse mesmo tempo, e, em quanto as armas alliadas iam sendo successivamente batidas, o elemento revolucionario não descançava na capital da Bolivia. Os coroneis Silva e Guachalla haviam preparado contra o governo de Campero um movimento revolucionario, cujas forças, depois de derrotar um batalhão que estava em Guiacha, perto de La Paz, e apossar-se do dinheiro remettido para Tacna, conseguio improvisar um governo, que durou seis dias e que desappareceu com a noticia da approximação de Campero com tropas de Oruro.

Effectivamente Campero fez sua entrada em La Paz, onde mandou fuzilar um individuo francamente compromettido na sublevação.

O Perú não ia melhor ; a prisão do ex-ministro Quimper havia enfurecido contra Pierola os membros do partido civilista, e o prefeito de Lima chegara a descobrir grande quantidade de sabres e outras armas em poder de um chefe da guarnição nacional, e que pertencia ao mesmo partido.

Entretanto, o Chile ia avançando na realisação de seus planos, embora as noticias que corriam dessem que o exercito se mostrava desanimado pela direcção da guerra e insubordinação que principiava a notar-se. Muitas pediam até a mudança radical dos directores da guerra, por terem assaz mostrado sua incapacidade para o desempenho de tão difficil incumbencia. Parte da imprensa seguia esse modo de pensar ; entretanto o governo esperava naquelles poucos dias acontecimentos bellicos de grande importancia.

O que é facto é que no dia 10 de abril apresentava-se em frente a Callão a esquadra chilena, composta dos vasos *Blanco Encallada*, *Huascar*, *Angamos*, *Pilcomayo*, *Loa*, e *Matias Cousiño*, notificando logo o almirante Riveros o bloqueio, com oito dias para retirarem-se os navios neutros, prevenindo ao mesmo tempo o commandante da praça que, terminando esse praso, bombardearia sem aviso previo.

Mais tarde o bombardeio foi cruel, ficando Callão completamente abandonada, e só habitada pelas forças que defendiam a praça.

A' 27 de maio ainda se feria a sanguinolenta batalha de Tacna, coroada tambem com a victoria dos chilenos, morrendo o coronel Camacho, que havia assumido o commando do exercito boliviano na destituição do general Daza.

Foi na vespera dessa batalha que Campero declinára do commando do exercito, ao receber a noticia de que já não era presidente da Bolivia, em consequencia do movimento revolucionario de Silva e Guachalla, de que já fallámos.

Por esse tempo dava-se no Chile uma crise ministerial, motivada pelo proposito de deixar o Dr. Matte a pasta da fazenda, na qual servira, segundo o juizo do *El Ferro Carril*, com tanto acerto, quanta intelligencia e zelo, e com applauso geral do paiz, crise que terminou com a mudança completa do pessoal do gabinete organisado por Domingos Santa Maria, o qual ficou assim substituido :

Interior, Manuel Recabarren.

Estrangeiros e colonisação, Melquiades Valderrama.

Justiça, culto e instrucção publica, Manuel Garcia de la Huerta.

Fazenda, José Alfonso.

Guerra e marinha, Eusebio Lillo.

A' 17 de junho apresentava-se o novo ministerio á camara dos deputados, assegurando quanto á guerra, que « inspirando-nos na opinião publica e na justiça de nossa causa, e tendo, além disso, em vista os sacrificios que o paiz tem feito, pensamos que a guerra deve continuar activa, tenaz e energica, até conseguirmos uma paz estavel, honrosa e reparadora. »

Quanto á politica interna, limitava-se a renovar de uma maneira solemne a promessa que o presidente da republica, de accordo com o gabinete anterior, havia feito no seu discurso de abertura do congresso, empenhando ao mesmo tempo sua palavra, para assegurar que a renovação dos poderes publicos se faria dentro dos limites da mais estricta legalidade.

No dia seguinte o ministro do interior apresentava na outra camara esse mesmo programma.

O deputado Urzu e o senador Vicuña Mackenna, cada um em sua respectiva camara, levantaram censuras ao governo passado, e mostraram-se pouco esperançados no que poderia fazer o novamente organisado, sem entretanto mostrarem-se irritados contra elle, que não poderia carregar com as faltas do gabinete passado.

Emquanto isso se passava no Chile, a convenção de La Paz proclamava o general Campero presidente da Bolivia, e o Dr. Aniceto Arce, vice-presidente, que exerceria o poder emquanto aquelle se conservasse na campanha.

Estavam as cousas nesse pé, quando divulgou-se a idéa de que os governos do Perú e da Bolivia iam communicar ás nações amigas a reunião das duas republicas em confederação, não segundo o modelo de ensaio do general Santa Cruz, mas em uma só republica, sujeita ao systema federal, á semelhança do que rege na Republica Argentina, cuja constituição havia em parte sido copiada.

Era isso em junho, e não era inexacto.

A' 16 de junho apresentava o dictador Pierola ao seu conselho de estado os protocollos das negociações entaboladas para a realisação dessa confederação, que tomaria o nome de Perú-Boliviana.

Os protocollos tinham a data de 11, e estavam assignados por parte da Bolivia por Melchor Terrazas, plenipotenciario que se dizia [illegible].

No protocollo principal estabelecia-se as bases preliminares da confederação que ficaria com a denominação de — Estados Unidos Perú-Bolivianos — e cujo mechanismo administrativo deveria ser mais ou menos analogo ao dos Estados Unidos da America do Norte.

Um protocollo [illegible] que as preliminares seriam submettidas á approvação dos povos do Perú e da Bolivia, na fórma que as circumstancias permittissem.

Uma vez resolvido pelo voto dos dous povos que se deveria estabelecer o regimen federal, seria este desde logo constituido provisoriamente do seguinte modo :

Seria presidente da União o presidente do Perú, e vice-presidente o presidente da Bolivia ; um senado provisorio, composto de 20 membros, 10 peruanos e 10 bolivianos, serviria entretanto de corpo consultivo ao governo central, e proporia e constituiria a constituição federal e leis organicas. A assembléa constituinte reunir-se-hia em Arequipa a 9 de dezembro de 1881.

No Perú o conselho de estado reunido a 8 de julho, sob a presidencia do arcebispo, discutio e approvou o parecer da commissão diplomatica sobre esse protocollo, ficando resolvido que se abrisse nas municipalidades registros onde os cidadãos, com direito ao voto, manifestassem sua opinião pelas palavras *aceito ou não aceito* ; mas a convenção boliviana, nomeada para discutir a sua conveniencia, repellio a idéa, que, a realisar-se, não era nada menos do que a absorpção da sua autonomia e independencia.

Emquanto gastavam tempo na apreciação d'esses projectos de união, extemporaneamente cogitados, o Chile continuava seu caminho, preparando-se para sahir sobre a capital do Perú, embora conhecesse o que lhe custaria de sacrificios essa expedição, que necessariamente provocaria uma resistencia desesperada da parte de Pierola. Entretanto já corriam boatos por telegrammas, de que os arredores de Lima estavam sendo minados, e com panico eram destruidas varias propriedades do Estado em Huaca, e o porto de Chorrillos a quatro milhas de Lima, e onde as principaes familias da capital peruana possuiam magnificas propriedades de verão, era bombardeado juntamente com Ancon e Chaucax.

No meio de tudo isso não deixavam de circular boatos de paz. Essa paz, porém, o Chile a queria, trazendo como condição indeclinavel o completo desarmamento, e, por consequencia, a impotencia para o Perú por um par de annos.

Fallava-se mesmo da introducção officiosa dos Estados Unidos, e bem depressa cessaram as presumpções, para se conhecer o que havia de real com a publicação dos protocollos do que se passou a respeito.

« Consta d'esses protocollos, segundo um escriptor, que, a bordo da corveta americana *Lackawanna*, surta na Bahia de Arica, e na presença dos representantes dos Estados Unidos da America do Norte, Thomaz A. Osborn, Isaac P. Christiancy e general Carlos Adams, acreditados perante os governos do Chile, do Perú e da Bolivia, reuniram-se a 22 de outubro os plenipotenciarios Eulojio Altamirano, Eusebio Lillo e coronel José Francisco Vergara, ministro da guerra e marinha, pela republica do Chile ; Marianno Baptista e João C. Carrillo, pela da Bolivia ; e Antonio Arenas e Aurelio Garcia y Garcia, pelo do Perú, apresentando Altamirano as seguintes proposições, que, segundo suas instrucções, deviam formar a base do tratado, afim de que, considerando-as no seu conjuncto, pudessem os representantes do Perú e da Bolivia declarar se poderiam abrir-se as discussões sobre essas bases :— I. Cessão ao Chile dos territorios do Perú e da Bolivia, que se estendem ao sul da Quebrada de Camarones, e a oeste da linha que na cordilheira dos Andes separa o Perú e a Bolivia até a Quebrada da Chacavilla, e a oeste tambem de uma linha que desde este ponto se prolongaria até tocar na fronteira argentina, passando pelo centro do lago de Ascotan. — II. Pagamento ao Chile, pelo Perú e Bolivia solidariamente, da somma de vinte milhões de pesos, dos quaes quatro milhões serão em dinheiro. — III. Devolução do transporte *Rimac*. — IV. Devolução das propriedades de que foram despojadas as emprezas e os cidadãos chilenos no Perú e na Bolivia. — V. Abrogação do tratado secreto concluido entre o Perú e a Bolivia no anno de 1873, ficando ao mesmo tempo sem effeito nem valor os ajustes para realisar uma confederação entre ambas as nações. — VI. Retenção, por parte do Chile dos territorios de Moquegua, Tacna e Arica, já occupados pelas armas chilenas, até o inteiro cumprimento das obrigações a que se referem as precedentes condições. — VII. Obrigação da parte do Perú de não artilhar o porto de Arica, quando lhe seja entregue, nem em tempo algum, e compromisso de que no futuro será exclusivamente porto commercial.

« Os plenipotenciarios das republicas alliadas pronunciaram-se absolutamente contra a primeira das bases propostas pelo Chile, defendendo com vigor a integridade do seu territorio, e por sua vez propozeram dous meios para pôr termo á guerra : — I. Conservação provisoria, no poder do Chile, das provincias peruanas e bolivianas, já occupadas por forças chilenas, até ser-lhe paga a indemnização de guerra em que se conviesse. — II. Arbitramento dos Estados Unidos.

« Regeitados ambos esses meios por parte do Chile, resolveram os plenipotenciarios dos belligerantes dar por finda sua missão.

« Meramente officiosa, a mediação dos Estados Unidos não podia influir na politica que o Chile queria realisar sob sua bandeira vencedora por mar e por terra, e uma vez conhecida a inefficacia da acção diplomatica, era intuitivo que o general chileno levaria o *ultimatum* da guerra á Lima na ponta das bayonetas. »

E assim era. Frustrada essa tentativa benefica, a guerra continuou, por assim dizer, uma verdadeira conquista.

A expedição á Lima continuava a avançar.

A imprensa argentina, vendo o caminho que levava a guerra, e, temendo talvez pelo seu paiz que considerava ameaçado, levantou o brado de alarma contra as intenções do conquistador, que a atemorisava.

« E' chegado para a nação argentina, dizia a *Republica*, o momento de iniciar sua acção diplomatica, pedindo ao Chile explicação sobre seu procedimento, relativamente ao desenlace da guerra contra o Perú e a Bolivia, exigindo garantias contra a conquista. »

E essa opinião do Dr. Avellaneda, que acabava de deixar a cadeira presidencial e empenhava a penna de jornalista, robustecia-se mais ainda com o facto de só o boato de que iam abrir-se negociações de paz produzir vehementes interpellações e manifestações ruidosas contra o governo, ao ponto de ver-se este obrigado a declarar que não tomára a iniciativa de taes negociações, que não fizera mais do que prestar-se a ellas por deferencia ao mediador, mas que não renunciaria ás vantagens territoriaes, que havia conquistado, nem suspenderia durante as conferencias ás operações bellicas.

O governo, á cuja frente se achava então o general Rocca, do qual se dizia haver feito ao embaixador do Perú uma terminante promessa de intervenção, parecia inclinado á esse modo de pensar, mas não tinha a coragem de praticar-a já, porque se era grande o partido que sustentava a necessidade da guerra com o Chile, grande tambem era o que pugnava pela manutenção da paz e tambem pelo receio da attitude que o Brazil poderia tomar nesses negocios.

E força é confessar, aqui a imprensa argentina foi sobre o assumpto por demais injusta para com o imperio. Nada, porém, havia nisso que admirar-se, conhecida á má vontade com que sempre somos tratados por esses nossos levianos visinhos.

Venceu dessa vez a prudencia, e, vendo o general Rocca as probabilidades contrarias que lhe faria nascer essa guerra, lembrou-se de mandar uma missão ao Chile, e quando o ministro dos estrangeiros, interpellado á respeito, teve de responder, fel-o declarando que « não lhe parecia chegado o [illegible] guerra com o Chile, a qual a ter [illegible] appareceria em época muito remota. »

Em todo o caso o que é exacto [illegible] publica Argentina se mostrava [illegible] assombrada com a absorpção [illegible] mento de Cobija no littoral da Bolivia e provincia peruana de Tarapacá, cujo resultado inevitavel será o restabelecimento do Chile nas fronteiras [illegible] de Caracoles e Salta e Jujuy.

A capital do Perú continuava a ser o objectivo, [illegible] A' 15 de novembro sahia do porto de Arica a primeira divisão do exercito de operações contra Lima, commandada pelo general Villagran, não se sabendo, comtudo, [illegible] o ponto do seu desembarque, que apenas se suppunha fosse em Pisco, a [illegible] de 50 leguas daquella capital. Foi nessa mesma cidade de Pisco, que ha sessenta annos desembarcára S. Martin com o exercito chileno-argentino, para levar a insignia da liberdade ao centro da dominação hespanhola !

Que contraste !

Achavam-se nesse pé as operações dessa guerra, quando fechou-se o quadro do anno de 1880.

Pierola preparava [illegible] promettia permanecer em Lima para defendel-a, mas a opinião publica não tinha a menor confiança nessas promessas ; tanto assim que procurava um outro meio de defeza na resistencia popular, dada a impotencia da resistencia governamental. Era um arremedo da *levée en masse* que os utopistas francezes reclamavam nos ultimos paroxismos da guerra de 1870.

A tristeza reinava em Lima, no passo que o contentamento transbordava na capital do Chile. A emigração despovoava aquella cidade, que segundo as versões deveria ser atacada de 8 a 15 de janeiro e contra a qual se levantavam todas as probabilidades, apezar dos 40.000 homens que a defendiam.

E assim marcha essa luta em constantes peripecias, sem que se lhe possa determinar um termo, nem uma solução segura.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

A's meio dia, feita a chamada, achando-se presentes 33 Srs. deputados, faltando os Srs. Ferreira Jacobina, Tavares Lima, Barão de Tabatinga, Pereira de Brito e Ayres Gama, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações sobre a fiança do collector provincial de Goyanna, João Paulino da Cunha Cavalcante. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo quatro exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire abrio a ultima sessão extraordinaria. — A distribuir.

Outro do mesmo, devolvendo o orçamento e balanço da camara municipal de Cimbres, com os respectivos documentos devidamente sellados. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo cópia do officio do Rvd. vigario capitular, representando contra a disposição do art. 2.º da lei n. 1,494. — A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Outro do mesmo, accusando o recebimento do officio n. 184, em que se communicava a nomeação das commissões para syndicar os factos occorridos na cidade da Victoria, e promover o processo dos Drs. Adelino Freire, André Cavalcanti e desembargador José Felippe. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o balanço e mais documentos de receita e despeza das camaras municipaes de Villa-Bella e Buique, no exercicio de 1878 a 1879, bem como o orçamento para o de 1880 a 1881. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, communicando que foram sanccionadas 16 resoluções sob ns. 1,499 a 1,514 ; publicada com o n. 1,515 a lei do orçamento municipal, e devolvendo um exemplar de 7 resoluções que não foram sanccionadas. — Inteirada ; indo as ultimas á commissão de exame de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, transmittindo a informação em original, prestada pelo Rvd. vigario capitular, opinando contra a transferencia da séde da freguezia de Una para Tamandaré. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares da collecção de leis e regulamentos de 1880. — A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo a cópia de uma portaria approvando provisoriamente uma postura da camara municipal do Recife. — A' commissão de posturas municipaes.

Outro do mesmo, communicando, em resposta ao officio n. 193, que approvára o orçamento das obras necessarias ao edificio da assembléa, no valor de 7:869$450. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo cópia da informação prestada pela repartição das obras publicas, sobre a conta relativa á canalisação externa da illuminação a gaz do paço da assembléa. — A' commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo em resposta ao officio n. 198, cópia da informação prestada em 31 de outubro pela repartição das obras publicas. — A' commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo cópia da resolução pela qual S. M. o Imperador houve por bem conformar-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre as leis d'esta provincia promulgadas em 1880. — Inteirada.

Outro da camara municipal de Agua-Preta, participando ficar inteirada de ter no dia 28 de junho de 1880, prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente d'esta provincia o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria. — Inteirada.

Outro do official-maior da assembléa legislativa provincial do Amazonas, remettendo um exemplar dos annaes de 1880. — Inteirada.

Outro da assembléa provincial de S. Pedro do Rio Grande do Sul, remettendo um exemplar dos annaes de 1880. — Inteirada.

« Requeiro que se peça á S. Exc. o Sr. presidente da provincia informações a respeito do seguinte :

1.º Quaes as providencias dadas para reprimir o abuso commettido pelo delegado do Bonito, Francisco Benicio das Chagas, consistente na detenção em seu poder dos livros de qualificação dos jurados, impedindo assim a extracção de certidões para a qualificação eleitoral.

2.º Se, das providencias dadas, verificou-se ter sido connivente n'esse abuso o Dr. José Baptista Gitirana, administrador da casa de detenção.

3.º finalmente. Quantas licenças o por que motivos teem sido dadas ao mesmo administrador, e em que datas, desde que está elle exercendo dito lugar. — S. R. — *Estevão de Oliveira*. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 34 Srs. deputados.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

Veio á mesa e foi lido e approvado, depois de fallarem os Srs. Ulysses Vianna e Barão de Nazareth, o seguinte requerimento :

« Requeiro que, pelos canaes competentes, se façam as seguintes informações :

« 1.º Se a Companhia do Beberibe é obrigada pelo seu contrato á fornecer agua sufficiente para abastecimento da população desta cidade ;

« 2.º No caso affirmativo, qual a pena imposta, quando não dér cumprimento á esta clausula do contrato ;

« 3.º Se os chafarizes da rua Imperial dão agua bastante ;

« 4.º No caso contrario, se lhe teem sido impostas as multas em que ha incorrido. — *José Maria*. »

Passando á ordem do dia, elegeu as seguintes commissões :

Commercio, agricultura, artes, etc. — Sá Araujo, Barão de Tabatinga e Barão de Nazareth.

Redacção de leis. — Cicero Peregrino, José Maria e Gaudino Eudoxio.

Instrucção publica. — Lopes Machado, José [illegible] e Deodoro.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica. — Ma[illegible], Moraes Pinheiro e Galvão.

Justiça civil e criminal. — Maximiano Duarte, Augusto [illegible] e Deodoro.

Negocios ecclesiasticos. — Rachael, Malaquias e [illegible].

[illegible] posturas. — Souza Pitanga, Ermirio Coutinho e Galvão.

[illegible] procedeu-se á apuração das cedulas recebidas para a eleição da commissão de rendas municipaes, mas como do resultado obtido se conhecesse haver engano, afinal se decidio sobre esta eleição, tendo orado os Srs. José Maria, Estevão de Oliveira e Gaudino, que mandou á mesa um requerimento propondo que se proceda a nova eleição, o qual deixou de ser votado por falta de numero, depois de haver fallado o Sr. Malaquias e, pela ordem, os Srs. Ulysses Vianna e Estevão de Oliveira.

A ordem do dia é a continuação da antecedente.

Secretaria da presidencia. — Por actos da presidencia da provincia, de hontem datados :

Foi demittido do portiero da secretaria da presidencia, a bem do serviço publico, João Gonçalves dos Santos Junior.

Foi removido para esse cargo o 1.º official da 5.ª secção, Joaquim Leocadio Vinagre.

Foram promovidos : no cargo de 1.º official da 5.ª secção, o 2.º official da 1.ª, Jeronymo Jacintho da Silveira Mendonça ; no cargo de 2.º official da 2.ª secção, o 3.º official da 5.ª, Henrique de Barros Cavalcanti ; e, para substituir a este, foi nomeado Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Jury do Recife. — Ainda hontem não pôde ser installada a primeira sessão desse tribunal, no corrente anno, por só terem comparecido 26 juizes de facto ; motivo pelo qual foram sorteados mais os seguintes :

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

João Francisco Gomes de Andrade.
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Freguezia de Santo Antonio

André Cesar de Mello.
Manoel Antonio Gonçalves.
Vicente Pereira de Barros Simões.
Vasco da Gama Lobo.

Freguezia de S. José

Maximiano Lopes Machado Junior.
Pedro Aurelíano da Cruz Muniz.
Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.

Freguezia da Boa Vista

Dr. João Capistrano B. de Mello Filho.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
João Pinto B. Accioli de Vasconcellos.
Dr. João Vieira de Araujo.
Manoel José Monteiro.
Manoel José Puppe.

Freguezia da Graça

Luiz José da Silva Guimarães.
João Evangelista Gomes.
Antonio Arco-Verde de Mello.

Freguezia do Poço

Tito Livio Soares.
Manoel Antonio Alves Mascarenhas.

Freguezia dos Afogados

Dr. Antonio Justino de Souza.

— Foram multados em 20$000 cada um dos juizes de facto, que, tendo sido notificados, deixaram de comparecer.

Exames de preparatorios. — Resultado dos exames de preparatorios de hontem :

Geographia. — Approvado 1.

Historia. — Plenamente 2, approvados 4, reprovado 1, escreveram ponto diverso 2 ; levantaram-se da prova escripta 8 — total 14.

Sermões quaresmaes. — Começa hoje, a noite, na igreja da Santa Cruz, as predicas doutrinaes, das quaes se acha incumbido o Revm. Sr. padre Gama.

Faculdade de Direito do Recife. — Hontem, tendo sido admittido a exame vago das materias do quinto anno do curso, foi approvado e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o Sr. Sancho de Bittencourt Berenguer Cesar.

Passamento. — No seu engenho *Sete Ranchos*, do termo de Gameleira, falleceu, cerca de 11 da noite do 1.º do corrente, o abastado agricultor Bernardino Barbosa da Silva, victima de uma congestão cerebral.

Tendo o cadaver vindo, n'um trem expresso da via ferrea de S. Francisco, para a cidade do Recife, depois das preces da igreja, na matriz de Santo Antonio, foi conduzido para o cemiterio publico, onde foi sepultado.

Reunião de confraria. — A's 10 horas da manhã de domingo (6 do corrente) deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sacramento da freguezia dos Afogados, para deliberar sobre negocios urgentes de interesse geral.

Diocese do Pará. — Completam-se hoje 162 annos que, pelo papa Clemente XI, e pela bulla *Copiosus in Misericordia*, foi creada a diocese de Belém no Pará.

Gremio Litterario. No domingo (6 do corrente), á hora e no lugar do costume, haverá sessão.

Fernando de Noronha. — Pela secretaria da presidencia da provincia foi remettido á thesouraria de fazenda, em 2 do corrente, o decreto nomeando o Sr. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo para commandante desse presidio.

Album de dança. — Dessa apreciavel collecção, editada pelo grande estabelecimento de musicas e instrumentos do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de sahir á luz — *O fado*, mimoso tango para piano, que se vende a 500 rs. o exemplar.

Club Sete de Setembro — Amanhã funcciona esta sociedade em assembléa geral.

Generos alimenticios — Pelo brigue nacional *Isabel*, hontem entrado do sul do imperio vieram para o mercado do Recife : café, 2.808 saccos ; vinagre, 5 pipas e 25 barris.

Imposto addicional á decima urbana — No dia 8 do corrente termina no consulado provincial, o prazo marcado para o recebimento, sem multa, do imposto addicional á decima urbana pelos serviços da *Recife Drainage Company*.

Baile carnavalesco — Amanhã ainda ha um baile de mascaras, no theatro Santo Antonio, como encerramento do carnaval.

Limoeiro — Escrevem-nos em 28 de fevereiro ;

« Nesta quinzena *manqué*, porque o mez é tambem *manqué*, os factos occorridos não são lá de grande monta.

« O que está mais em ordem do dia são os trabalhos preliminares da qualificação, que, nesta comarca, limitar-se-hão aos cidadãos contemplados no arrolamento de 1879, e isto mesmo não se fará sem grande trabalho, porque, enfraquecido como se acha o espirito publico, lavrando como lavra por toda a parte a descrença, o cidadão, acostumado como estava a ver-se ou não contemplado eleitor conforme a direcção que tomava o bico da penna ou o *praz me* do supremo director ou chefe da aldeia, não se agita ; ainda crê que a mesma burla vigora, e que a mesma mentira domina. E se querem experimental-o, entreguem a cousa á expontaneidade do povo, e verão o bonito : aqui, por exemplo, não haverá collegio. Duas duzias de pessoas (sem exageração, nem hyperbole), animam-se, agitam-se, discutem, creem na realidade de seu voto, ligam-lhe a devida importancia e valor, mas ainda d'entre esses alguns, receiosos de comprometter-se, abdicam de seu direito sem o minimo pezar.

« A lei, dura como é na exigencia da prova, exclúe muita gente que poderia votar, porque tem muitas vezes o censo exigido, e muitos outros predicados que podia constituir um eleitor, e que entretanto é preterido por outros que estão em muito peiores condições, não possuindo outro titulo senão o de ter sido qualificado naquelle anno juiz de facto.

« Aqui ambos os partidos contam ter maioria : o conservador trabalha sem apparente dissensão ; o liberal, porém, fraccionado pela que em seu seio lavra, assáz fatal á seus interesses, ainda quando numericamente possa fazer avultar o seu eleitorado sobre o de seu adversario, sente-se enfraquecido, tem suas forças combalidas.

« A nova lei, que antecipadamente faz conhecer para que lado pende a victoria, inclina o fiel da balança, ensina com bastante eloquencia que a união faz a taça : *virtus unita crescit*.

« Os partidos precisam educar-se, organisar-se [illegible] outras [illegible] ; mas ... obliá vou eu ? D'aqui ha pouco supporão que faço uma dissertação politica, quando minha missão não é senão de méro chronista, ou noticiarista, como quizerem, e por isso aqui faço ponto sobre esse ponto.

« Os trabalhos da estrada de ferro já se inauguraram, na quarta e ultima secção, que se dirige á esta villa. Parece que o maximo empenho de empreza é, antes que o inverno se declare, vencer as maiores difficuldades que se oppõem os accidentes do caminho, para depois trabalhar em terreno plano e facil o que e acertadissimo parecer.

« Suppunhamos a festa de todo passada, e que não mais assistiriamos este anno ás marchadas dos bois, ás danças dos cavallos marinhos, e ás pallinhadas do seu Matheus ; mas assim não succedeu ; continúa a folia e, no dia 25, ainda tivemos um bumba-meu-boi decorado com o nome de *boi Aroud*, de uma chapa metalica em que se annuncia — *le vin d'Aroud*, e que traz no centro uma cabeça de boi a surgir d'entre uns ramos de parreira. Os amantes da tal brincadeira tiveram ainda esse regalório.

« Quando suppunhamos a variola em marcha accelerada para o seu declinio, para sua completa extincção, novos casos surgem. Levantaram as chuvas e ella reappareceu.

« Estamos em pleno carnaval. Meia duzia de mascaras limpos, á cavallo, representando nossos costumes actuaes, isto é, nossas classicas cavalhadas, e uma duzia de maltrapilhos [illegible] mais ou menos [illegible] niveis ; mas em todo o caso melhores, para a diversão dos olhos e como inoffensivos do que os representantes do paganismo, da barbaria, os taes entrudantes, que não deixam por cousa alguma a brutalidade do seu pessimo brinquedo de emporcalhar a quem não quer besuntar-se, e atacar impunemente a saude alheia. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperial n. 161, desse predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de brins, chitas, algodões, estopas, Hamburgos e casinetas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Alecrim, de moveis, quadros etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

Segunda-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Primeiro de Março n. 7, segundo andar, de moveis, espelhos, piano, louça, vidros, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 24, do predio de dous andares n. 61, da rua Imperial.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Alexandrina Annes Jacome Pires ; ás 7 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Celecina de Gusmão Miciel da Silva ; ás 7 e meia horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma do desembargador Francisco Gonçalves da Rocha.

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, no igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel Antonio Jorge.

— *Segunda-feira* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do senador Candido Mendes de Almeida ; ás 7 horas, na mesma matriz, pela alma de José Nicacio da Silva.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Culto publico, officiaes reformados e recibos de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Matadouro da Cabanga. — Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 33 rezes.

Vapores. — São esperados os seguintes :

Valparaizo	do Pacifico	amanhã
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 7
Gonçalves Martins	da Bahia	a 8
Espirito Santo	do sul	a 9
Douro	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 14
Neva	do sul	a 16
Pará	do norte	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Chrysolite	da Europa	a 26

Loteria da provincia — Amanhã, 5 do corrente, se extrahirá a loteria 102.ª, em beneficio da igreja da povoação Duarte Coelho, na cidade de Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 2 do corrente :

Entraram 20, tiveram alta 9, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 582 enfermos.

Existem 59, sendo : nacionaes : soldados 14, do sexo masculino 272, do sexo femenino 202 ; estrangeiros 79, estrangeiras 13 ; escravos 9, escravas 1.

Casa de detenção. — Movimento dos presos no dia 2 do corrente :

Existiam presos 473, entraram 15, sahiram 18, existem 470, a saber : nacionaes 417, mulheres 14, estrangeiros 10, escravos 29. — Total 470.

Arraçoados 394, sendo : — Bons 359, doentes 35.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Manoel Bernardo de França.
Miguel Barbosa de Barros.
Silvestre Luiz dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1881

Juiz — o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Escrivão Torres Bandeira

Assignação de dez dias

Autor Leonidas Tito Loureiro. — Julgada procedente.

Autor Victorino Domingos Alves Maia. — Julgada procedente.

Autor Manoel Carneiro. — Julgada procedente.

Protesto de prescripção

Protestante João Cardoso Ayres. — Julgada a ausencia do protestado para lhe ser intimado o protesto de fls, com o prazo de 30 dias.

Liquidação da sociedade de Mendes Lobo & C. — Julgada por finda a liquidação em virtude da quitação de fls.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Acção ordinaria

Autor Vianna, Christiani & C. — Julgada procedente.

Execução de sentença

Exequente João Chrysostomo de Albuquerque. — Deferida a petição de fl. 69.

Classificação de creditos de Marques Barros & C. — Mandou se intimar os administradores para no prazo de 5 dias dizerem se já está pago o dividendo determinado a fls 226, devendo os mesmos informar se nos annuncios marcaram o prazo rasoavel que foi ordenado.

Classificação de creditos de Antonio Pedro de Mello. — Defiro o requerimento de fl. 203, e sobre o de fl. 202 diga o Dr. promotor publico.

Fallencia de Ferreira da Costa. — Mandou-se cumprir o despacho de fl. 430 v.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sexta-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 37, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.º andar.

Dr. José Joaquim Seabra, será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua Estreita do Rosario.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhaem, Palmares, Santo Amaro, de Jaboatão, Santo Antão ; e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas : póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Coors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc. : 22 rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto ; á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1.º — *Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a variola, ou Bexigas.

2.º — *Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secrecção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados.

Depositos Unicos :

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Luvas

De 1, 2, 3 e 5 botões, receberam Papoula & C., largo da Matriz de Santo Antonio, e vendem a 3$000 o par.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores. — Acabamos de ver no *Diario* de hoje a resolução tomada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia e com relação a retirada do sargento Antonio José do Moura, do commando do destacamento estacionado na villa do Bonito e a sua exclusão do corpo de policia, em consequencia do seu procedimento no exercicio de commandante do mesmo destacamento. S. Exc. o Sr. Dr. Doria, acaba de praticar um acto de justiça, que nos obriga a vir publicamente agradecer e loual-o por tão importante serviço prestado aos bonitenses, livrando-os desse valentão que trazia em sobresaltos os homens honestos de todos os partidos daquella localidade.

Temos amigos e parentes, homens inteiramente pacificos e independentes naquella localidade, e temiamos ver que o desbragamento que alli se estava a praticar por causa desse scelerado, motivasse scenas desagradaveis ; agora cremos cessarão todas as calamidades em vista da prompta e energica providencia tomada por S. Exc. á quem de novo tributamos nossos agradecimentos.

Alguns conservadores do Bonito.

O escrivão do jury do Bonito ao publico

A leitura de diversas publicações relativas ao livro da qualificação de jurados do Bonito, obriga-me a vir á imprensa declarar, na qualidade de escrivão do jury, que o mencionado livro nunca esteve em poder do Dr. José Gitirana e nem por elle me foi pedido.

Depois de promulgada a lei da reforma eleitoral, permetti que os capitães José Joaquim Bezerra de Mello e Francisco Quintino da Silva Vieira, que são dissidentes, tirassem uma lista dos jurados da revisão de 1879 e depois de conferir, assignei a dita lista ; permetti igualmente que o Alferes João Braulio Correia e Silva, que é conser-

ILEGÍVEL

vador ...rasse igual lista que ... concessão ... coronel Francisca Benicio das Chagas, que é go...

Garanto que o livro em questão passou pelas mãos de todos esses cavalheiros sem soffrer o menor vicio, como definitamente verifiquei e poderá ser examinado por quem nisso tiver interesse.

Procedi de modo declarado para facilitar aos interessados de todos os partidos, o pedido de certidões, pois trata-se de um termo extenso, onde muitos dos qualificados residem a grande distancia da séde do municipio.

Achando-me presentemente nesta cidade tratando do negocio do meu particular interesse, aproveito o ensejo para fazer esta declaração, que estou prompto a jurar, ou a certificar sob a fé do meu cargo.

Recife, 3 de março de 1881.

M. E. da Costa Monteiro.

E. e H. Laemmert, editores

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda em casa dos editores, assim como nas principaes livrarias das provincias

Lei da Reforma Eleitoral

do imperio do Brasil. Edição a mais completa com as instrucções e actos expedidos pelo governo para sua execução. Comprehende a annotação feita para facilidade dos que tenham de intervir por qualquer modo no processo de qualificação dos eleitores e nos trabalhos eleitoraes por um advogado brasileiro. 1 volume de 163 paginas e modelo, nitidamente impresso.

Preço 1$500

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 Rua do Barão da Victoria 7

Legislação eleitoral DO IMPERIO DO BRASIL

Em duas divisões comprehensivas dos dous systemas

A primeira contendo a legislação vigente ou a lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881, commentada com as leis que nella se referem, observações e varias decisões applicaveis: o regulamento da mesma lei e respectivo formulario do processo eleitoral.

A segunda as leis anteriores e respectivo formulario com um appendice, 1 volume encadernado.

Preço 1$000

MANUAL DO Eleitor

Contendo

a lei da reforma eleitoral n. 3,029 de 9 de janeiro do mesmo anno, com algumas annotações e um quadro synoptico sobre aquella lei por um membro do Instituto dos Advogados, 1 vol. broch. 1$000.

A' venda na *Livraria Industrial*

7 Rua do Barão da Victoria 7

SAHIO A' LUZ

E acha-se á venda em todas as livrarias e nas casas seguintes;

Santo Antonio—Typographia Central n. 75, á rua do Imperador.

Boa-Vista—Odilon Duarte, rua da Imperatriz.

Assessor Eleitoral

Repertorio da lei n. 3,029 e guia-pratico do alistamento dos eleitores, acompanhado da integra de todas as disposições legaes e regulamentares, e decisões do governo sobre o novo regimen eleitoral.

Obra mais especialmente organisada para esta provincia, contendo todas as disposições e esclarecimentos relativos a comarcas geraes e especiaes, substituições de juizes, districtos criminaes, indispensavel aos magistrados, vereadores, juizes de paz, escrivães e tabelliães, e utilissimo a todo cidadão que tiver de exercer o direito de voto.

POR

Um bacharel em direito

Um volume brochado—2$500

CURSO DE DANSA

A moda de Paris

38 RUA DA IMPERATRIZ 38, 1º ANDAR

COLLEGIO INGLEZ E FRANCEZ

38 RUA DA IMPERATRIZ 38

Lições particulares de inglez e francez em casa da professora e na casa das familias.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada do João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia Physiologia Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'ali virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com espaço conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto os methodos mais recentes e que melhores resultados tem dado, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, [illegible] que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão [illegible] por trimestre 150$000, os meio pensionistas 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2 $, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

E' [illegible] adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta desde 20 de dezembro [illegible] passado uma aula [illegible] Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar-se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados ao Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 60, 1º andar, á entender-se com o Sr. João Bandeira.

O director,

Dr. W. T. Robinson, A. M.

Collegio Dous de Dezembro

RUA DO HOSPICIO N. [illegible]

Os directores d'este collegio apresentam ao publico o resultado dos trabalhos dos quatro mezes de sua administração. Realmente, o resultado abaixo declarado não é o que os Directores ambicionam, nem é de encher a medida dos desejos das pessoas que não conheçam as tres successivas alterações de directoria, que este estabelecimento tem soffrido no curto espaço de anno e meio, alterações estas, que por mais sabias que sejam as administrações, sempre imprimem mudanças na ordem e methodo, e portanto perturbam e retardam a marcha regular do ensino; contudo deve ser satisfactorio para as pessoas que, tendo acompanhado o movimento d'este collegio, o julgam com justiça e desprevenidas de toda paixão.

Resultado dos exames no anno lectivo de 1880.

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Manoel Hinghes, idem.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Joaquim André Bentzem, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente.
José Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Francisco Antonio de Souza Beirez, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Antonio de Souza Leão, idem.
Miguel Cursino Villa Nova, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
Aprigio Antonio da Silva, simplesmente.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Rodolpho Gomes Leal, simplesmente.
Julio Saboia e Silva, idem.

Latim

Antonio de Souza Leão, simplesmente.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Francisco Alpheo Cavalcanti, idem.

Rhetorica

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Geographia

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Historia

Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Horacio Hinghes, idem.

Arithmetica

Fausto Cavalcante Gadelha, plenamente.
Manoel Hinghes, simplesmente.
Antonio de Barros Barreto, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Jesuino Pinto Lobão, plenamente.

Geometria

Fausto Cavalcanti Gadelha, simplesmente.
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Jesuino Pinto Lobão, idem.

Algebra

José Joaquim Guimarães, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Alfredo Vieira de Souza, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Philosophia

Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente.
Alfredo Odillon, simplesmente.
Fausto Cavalcanti Gadelha, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Approvados plenamente	18	55
Approvados	37	
Reprovados	11	

Os exames de sciencias foram prestados em outras provincias.

Apresentamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está dividido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela seguinte forma:

1º ANNO CURSO PRELIMINAR

Exercicios de intuição

Religião—Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.

Leitura

Calligraphia

Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.

Grammatica—Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.

Desenho—Desenho linear.

Gymnastica—Exercicios preliminares.

2º ANNO CURSO ELEMENTAR

Religião—Doutrina christã.

Moral—Principios de moral explicados pelo professor.

Leitura—Leitura corrente de prosa e verso.

Calligraphia—Escripta corrente.

Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções, systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.

Grammatica—Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.

Geographia—Geographia do Brasil.

Sciencias naturaes—Principios de physica e chimica.

Hygienne—Curtas prelecções pelo professor.

Desenho—Desenho linear e desenho á vista dos objectos de uso commum.

Gymnastica—Exercicios: 1º carreira cadenciada em zig zag, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2º saltos á pé firme, 3º saltos em largura e altura, 4º cordas de noz, barras de espheras, etc.

3º ANNO CURSO COMPLEMENTAR

Religião—Historia Sagrada.

Civilidade—Preceitos.

Leitura—Leitura da Constituição e dos deveres do cidadão, leitura e reciação de prosa e verso.

Calligraphia

Arithmetica—Proporções, regra de tres e applicações.

Grammatica—Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographia e reducção.

Geographia—Principios de geographia universal e especialmente do Brasil.

Historia—Historia do Brasil.

Sciencias naturaes—Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia vegetal e mineralogia.

Agricultura—(Ensino theorico e pratico) noções de Geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.

Hygiene

Desenho—Desenho de ornato, carta do Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco

Gymnastica—Exercicios,

Francez—Curso pratico.

Os professores do curso geral são s Srs:

Capitulino Pereira de Barros e Silva.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
Mr. P. J. Chaché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã até 6 horas da noite, á [illegible] sem pela causa de instrucção.

Recife, 13 de janeiro de 1881.

Os directores.

[illegible] José Bandeira de Mello.
José Pereira da Cruz Vieira.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo feminino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello C. Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, além da instrucção precisa, disvellos e commoda habitação para suas filhas.

O gráo de instrucção consta da primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dança, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento effectua em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 60$000, externas 20$000.

Collegio Zina

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 36, 2.º andar.

Professoras e directoras:

Amalia Rego Lima.
Zina Rego Lima.

A matricula do 2.º anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Professora

Uma senhora, cujas habilitações são bastante conhecidas n'esta cidade, propõe-se a leccionar em casas particulares, mediante o contrato que se fizer, as seguintes materias:—portuguez, francez e todos os trabalhos que podem constituir uma esmerada educação, como sejam bordados de ouro, prata, missanga, [illegible] relevo, tal garça e escumilha.

Quem precisar pode dirigir-se á rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO AMERICANO PARA Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 43

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O gráo de instrucção consta:—de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre todo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de poderem uma educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1881

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Não houve cotação.

M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	74:490$004
Idem do dia 3	54:545$787
	129:035$791

Importação

Barca franceza *Louis*, entrada de Liverpool em 3 do corrente e consignada a Browns & C., manifestou:

Barro, prova de fogo 43 barricas.

Canos de ferro galvanisados 25 feixes.

Carvão de pedra 396 toneladas aos consignatarios.

Brigue nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro, na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vazias 1,000 a Antonio Pinto Xavier, 640 a Manoel Francisco Marques.

Café 1,102 saccas a Domingos Cruz & C., 538 á ordem, 338 a Pereira, Carneiro & C., 110 a José Clementino Henrique da Silva, 100 a Ferreira da Costa & Cascão, 100 a José de Almeida Salgado, 100 a Magalhães & Castro, 80 a Souza Bastos, Amorim & C., 60 a Gomes & Pereira, 60 a José Joaquim Alves & C., 50 a José P. de Carvalho, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 50 a João Fernandes de Almeida.

Fumo 115 volumes a José G. da Costa & C., 60 a Fraga Rocha & C.

Velas da composição 150 caixas a Domingos Cruz & C.

Vinagre 5 pipas e 25/5 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE MARÇO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, J. N. Ferreira 1,000 saccas com 75,000 1/2 kilos de algodão; J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,00 ditos de assucar mascavado; Julio & Irmão 500 ditos com 37,50 ditos de dito.

— No patacho norueguense *Imaragal*, carregaram:

Para New York, F Cascão & Filho 706 saccos com 52,950 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Avisano*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Hebe*, carregaram:

Para New York, S Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Tiber*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 2 saccas com 150 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 69 volumes com 3,840 kilos de tapioca, e 400 ditos com 6,144 litros de [illegible]

— No hiate [illegible], carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 51,313 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No vapor inglez *Patagonia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, W. Son Limeted 2 barris com 60 litros de aguardente

— No vapor americano *C. of the Pará* carregou:

Para o Rio de Janeiro P. A. da Mello 3 volumes com fructas.

— No lugar nacional *C. do Sul*, carregaram:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 600 saccas com 33,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Glenlogan*, carregou:

Para Bahia M. L. Marques 700 barricas com 6,518 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Tres Irmãos*, carregou:

Para Maceió, A. H. Garcia 1 pipa com 480 litros de aguardente e 20 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	11:885$184
Idem do dia 3	4:458$870
	16:344$054

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	15:501$887
Idem do dia 3	10:143$677
	25:645$564

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 2	6:190$290
Idem do dia 3	4:205$291
	10:3[illegible]

COMPANHIA DE SEGUROS INDEMNISADORA

TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 – Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Rio de Janeiro—30 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 280 toneladas, capitão Primo da Costa, equipagem 9, carga varios generos; a J. S. Loyo & C.

Santos—26 dias, barca ingleza *Live Oak*, 342 toneladas, capitão J. Shilwell, equipagem 10, em lastro á ordem.

Liverpool—45 dias, barca franceza *Louis*, de 507 toneladas, capitão J. M. Bruere, equipagem 13, carga carvão; a Browns & C.

Bahia—8 dias, brigue inglez *Mayfield*, de 186 toneladas, capitão Sloyd, equipagem 8, em lastro; á J. Pater & C.

Brunswick—60 dias, patacho inglez *Pathfinder*, de 398 toneladas, capitão A. J. Thurber, equipagem 8, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho allemão *Gluckauf*, de 166 toneladas, capitão Ed Ruge, carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Amistad*, de 172 toneladas, capitão E. Pages, carga algodão.

Rio Grande do Norte—Patacho hespanhol *Encarnacion*, de 180 toneladas, capitão V. Galiam, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Syringa* de 242 toneladas, capitão R. Palridge, em lastro.

Maceió—Vapor inglez *Comander*, de 1,039 toneladas, commandante J. Woolgar, em lastro.

Bahia Vapor inglez *Glenlogan*, de 389 toneladas, capitão J. Marten com parte da carga que trouxe.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 8 de março do corrente anno, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematado por quem mais der os bens seguintes:—Um terreno na rua da Ventura da freguezia de Nossa Senhora da Graça, entre as casas ns. 4 e 6, com 4 metros e 12 centimetros da largura, e 12 metros e 15 centimetros de fundo, todo murado, avaliado por 600$. Outro terreno contiguo a casa n. 10, na mesma rua, em frente da casa n. 12, com 7 metros e 60 centimetros de frente e 27 metros e 5 centimetros de fundo, murado, avaliado por 700$. Outro terreno na mesma rua, contiguo ao [illegible] a frente da casa n. 12, [illegible] centimetros de frente e 33 metros e 5 centimetros de fundo, murado, avaliado por 500$. Outro terreno na mesma rua, entre as casas ns. 15 e 19, com 6 metros e 35 centimetros de frente e 55 metros e 70 centimetros, murado de um lado, e no fundo, avaliado por 600$. Cujos valores [illegible] vão a praça a requerimento de D. Constança Januaria de [illegible], inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido João José da Cunha Lages.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de fevereiro de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Portela, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 65

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente mez serão arrematados á porta desta repartição, 10 kilogrammas de rebil s de uma só côr, conteúdo da caixa marca TC n. 5,5/8, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em 4 de fevereiro ultimo, abandonada aos direitos por Theodoro Christiansen, no valor official de 6$666.

Alfandega de Pernambuco, 3 de março de 1881. — O inspector interino,

Cesar Orlandini.

DECLARAÇÕES

Arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector, é convidado o Sr. Amaro Augusto de Barros Correia a comparecer nesta secretaria, afim de haver o seu titulo de nomeação de escrevente das officinas deste arsenal; ficando marcado o prazo de trinta dias para tomar posse do referido cargo, o que se publica por determinação do aviso n. 193 de 22 de fevereiro do corrente anno.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1º de março de 1881.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes do imposto addicional á decima pelos serviços da Recife Drainage Company, que impreterivelmente termina no dia 8 do corrente o prazo de 30 dias marcado para o recebimento, sem multa, do mesmo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de março de 1881.

Francisco Amyntas de C. Moura.

Monte de Soccorro

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 24 de março corrente.

Numeros das cautelas

3,102, 3,106, 3,107, 3,110, 3,111, 3,116, 3,119,
3,128, 3,130, 3,133, 3,135, 3,146, 3,151, 3,154,
3,155, 3,161, 3,164, 3,166, 3,170, 3,172, 3,177,
3,182, 3,183, 3,185, 3,188, 3,193, 3,195, 3,197,
3,198, 3,201, 3,204, 3,207, 3,208, 3,215, 3,216
3,222, 3,223, 3,230, 3,232, 3,237, 3,238, 3,239,
3,240, 3,242, 3,244, 3,245, 3,248, 3,249, 3,250,
3,251, 3,252, 3,255, 3,261, 3,262, 3,272, 3,274,
3,277, 3,280, 3,283, 3,285, 3,287, 3,289, 3,291,
3,295, 3,298, 3,299, 3,304, 3,307, 3,308, 3,312,
3,313, 3,324, 3,325, 3,326, 3,329, 3,331, 3,340
3,341, 3,344, 3,348, 3,349, 3,354, 3,360, 3,367,
3,369, 3,372, 3,373, 3,376, 3,378, 3,383, 3,384,
3,386, 3,388, 3,392, 3,399, 3,404, 3,410.

Recife, 2, de março de 1881.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

VENERAVEL

Irmandade do S. S. da freguezia de Afogados

Em virtude da resolução da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no dia 6 de março corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em mesa geral, tratar-se de negocios urgentes e de interesse da irmandade.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento dos Afogados, 3 de março de 1881.

O escrivão,

J. M. A. da Fonseca.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

No escriptorio desta companhia, n. 18, á rua do Commercio, entrega-se com apresentação do certificado de acções de hoje em diante, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, as cautelas de juros do termo de 6 mezes e meio, findo em 31 de dezembro de 1881.

Recife, 2 de março de 1881.

Engenheiro representante da companhia

Ailsa Ianson.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que fica prorogado até as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente o prazo marcado para recebimento das propostas para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos deste prolongamento, a partir de Palmares. As propostas serão abertas ás 12 horas da manhã daquelle mesmo dia.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 2 de março de 1881.

O secretario

A. J. de Oliveira Campos Junior.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica, pelas 11 horas do dia 4 de março vindouro, depois da audiencia do mesmo juiz, a olaria n. 19 sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, denominada [illegible], de Antonio Carneiro da Cunha, penhorada para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 24 de fevereiro de 1881.

O solicitador,

Francelino Chacon

IRMANDADE DO

Santissimo Sacramento da freguezia de S. José

MESA GERAL

Joaquim Teixeira Bastos, juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José desta cidade, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, convida a todos os seus irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 6 do corrente mez (domingo) ás 10 horas da manhã, afim de reunirem-se em mesa geral que tem de ser presidida pelo mesmo Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento de alguns irmãos.

Recife, 2 de março de 1881.

O juiz,

Joaquim Teixeira Bastos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico que no dia 26 de março vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive. Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros, que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, especialidade a conversão de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,

Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A contar do dia 1º de março proximo futuro paga se o 10º dividendo desta companhia; pelo que convido aos senhores accionistas a virem recebel-o no escriptorio da mesma. Recife, 26 de fevereiro de 1881. — O gerente,

Clemente Lima.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para o abastecimento d'agua potavel a esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno, com o governo provincial e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e devendo proceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto do orçamento, nivelamentos e plantas detalhadas das obras a fazerem-se, recebe propostas para esse fim, ate o dia 31 de março proximo futuro, em seu escriptorio n. 71, á rua do Imperador.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,

G. O. da C. Martins.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado, 5 do corrente

ESPLENDIDO BAILE

A pedido de muitos amadores

ENTERRO DO CARNAVAL

O encarregado deste divertimento querendo acceder ao pedido de diversos cavalheiros, resolveu dar um baile, sabbado, 5 do corrente, para o que conta que lhe seja dispensada toda protecção.

O theatro achar-se-ha modestamente decorado.

O botequim está a cargo da distincta firma

Duarte & Irmão

Principiará ás horas do costume.

MARITIMOS

Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos: a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

PATACHO PORTUGUEZ

Fortuna

Este navio recebe carga a frete, e seguirá breve: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga á frete a barca nacional *Tigre* 2º; trata se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa no dia 7 de março seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

BAHIA

Commandante interino Damião Pires

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

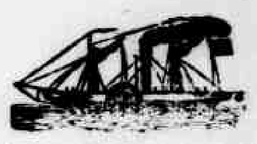
Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente, e seguirá para Europa depois da indispensavel demora, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Gonçalves Martins

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima, até o dia 8 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

DO

Grande circo Pavilhão

Sendo grande toldo, 1 mastro de riga, todo o panno de volta do circo, caibros inteiros e pedaços, taboas, barrotes e cento e tantos mochos de lona, lanças, bandeirolas, assoalho da patinação e mais pertences do Circo-Pavilhão

QUINTA FEIRA 3 DO CORRENTE

Ao meio dia

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

40 peças de brins pardos de linho

Avariadas

Hoje

SEXTA-FEIRA 4 DE MARÇO

ás 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de Sr. Chanceller, por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca triangulo, O T & C. dentro e F em baixo, n. 398, descarregado de bordo do vapor francez *Henri IV*, e avariada d'agua do mar

LEILAO

De Moveis, louça e vidros

Segunda-feira 4 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Madame Leonor Judith Cremer tendo de retirar-se para Europa, faz leilão por intervenção do agente Silveira, dos moveis em sua casa, á rua 1º de Março, antiga rua do Crespo, n. 7, 2º andar:

Uma mobilia com 12 cadeiras de jacarandá, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 espelhos grandes, 1 piano, 1 porta-musicas, 1 mesa de pá e carga, 1 cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 bidet, 3 aparadores, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 lavatorio de ferro, 1 ... de fonda, 1 quartinheira, 1 costureira, 2 etagéres, 6 jarros americanos, 2 tapetes, sendo 1 forro de sala, 1 lote de esteiras forro de sala, 2 candieiros, 1 banheiro de flandres, 1 quadro, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas calices e mais accessorios de casa de familia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Silveira

LEILAO

DE

FAZENDAS AVARIADAS

Constando

de algodões, chitas, brins, estôpas, humburgos e casinetas

Sexta feira 4 de março

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui

LEILAO

SEXTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Ao meio dia

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, venderá em leilão um sitio de terras com bastantes coqueiros, denominado Tabua, no lugar Venda Grande com 456 palmos de frente e 800 braças de fundo, e um terreno na rua do Povoado, no mesmo lugar, proprio para edificar e com alguns coqueiros; tanto o sitio como o terreno são vendidos para pagamento do sello de herança.

Leilão

De alguns moveis, quadros e jarros

SABBADO 5 DE MARÇO

A's 11 horas em ponto

Rua do Alecrim passando o sitio do escrivão Rego Barros

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 1 sofá de amarello a Luiz XV, 2 consolos de dito, 12 cadeiras de dito, 2 quadros gravura em aço, 3 ditos, 4 etageres, jarros grandes e pequenos, 2 garrafas para vinho, 1 machina de costura, 1 mesa com pés de ferro lavatorio, 1 guarda louça, mesinha dourada, apparadores, trem de cozinha e muitos outros objectos.

LEILAO

De predios

SABBADO 5 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Silveira autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife e á requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Antonio Carneiro, levará a leilão:

Uma casa terrea n. 10 na rua do Capitão Lima, sem repartimento, pequeno sotão, quintal e cacimba meeira, cozinha fóra, 4 metros e 25 centimetros de largura, 17 metros e 60 centimetros de fundo, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua n. 12, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, largura 4 metros e 25 centimetros, fundo 17 metros e 60 centimetros, terreno foreiro.

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

LEILAO

De predio

Em solo proprio, a rua do Socego n. 20

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão á casa terrea, a rua do Socego n. 20, freguezia da Boa Vista. Tendo as seguintes dimensões: 2 salas, 2 quartos, mais 2 quartos e cozinha fora, cacimba e quintal todo calçado de tijolos, mede de frente 22 palmos e 90 de comprimento tendo 150 palmos todo o terreno.

SABBADO 5 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem de moveis a rua Duque de Caxias n. 37

Agente Burlamaqui

2.º *leilão*

Quarta-feira 9 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Do predio da rua Imperial n. 161

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão o sobrado de dous andares, com quatro portas de frente e janellas aos lados, com commodos para grande familia, quintal murado com portão de ferro ao lado e gradame, cacimba, tanque, banheiro e portão para a rua do Nascente. O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 24, com assistencia do Illm Sr. Dr. juiz, inventariante e herdeiros.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Precisa-se de uma engommadeira perita, na rua da Soledade, casa que fica entre a rua da Conquista e Progresso.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um curto passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou n. engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Precisa-se de uma cozinheira prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73 primeiro andar.

Furtaram do engenho Ubaquinha de Serinhãem, na noute de 16 do corrente, dous cavallos, sendo um russo grande, frente aberta beiços brancos, passeiro e de boa idade. Tem nos quartos a marca A W L. com tinta (que pouco deve durar) em uma das mãos abaixo da pá a lettra T.

O outro castanho amarello, de meio, dous pés brancos, novo quartáu sendeiro, bem feito e tendo em um quarto o nome Lima, com lettras grandes.

O russo tem uma baixa na cabeça. Além d'estes tem outros ferros que não me recordo.

A livraria franceza acaba de receber arithmeticas e grammaticas de Joaquim Antonio de Castro Nunes.

— Sapatos para banhos salgados: na rua Nova n. 8 e rua do Crespo n. 19.

— Aluga-se por commodo preço, a loja do sobrado n. 64 a rua Direita, a do n. 3 a rua da Penha, a do n. 8 a rua do Fogo, o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 a rua de Santa Rita, e a casa n. 77 a rua de S. João: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: na casa n. 9, á rua de Bemfica. Passagem, paga-se bem.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça na rua de Hortas n. 15.

— Abanha-se e pregueia-se babadinhos de qualquer fazenda, por menos do que em outra qualquer parte; no Largo do Mercado n. 1, primeiro andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 1, para ser procurado.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— O corretor de escravos Manoel Joaquim Correia de Almeida, appareça na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de ama na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de um menino para entregar pão; na Soledade. padaria n. 4.

— Ao Sr. Joaquim Esteves Alves, appareça na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar; na rua da Ponte Velha n. 16.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Vidal de Negreiros n. 126.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; na rua da Aurora n. 73.

— Sr. Jonathas J. Maia appareça á rua nova da Senzala n 4.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita, a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Antonio no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a quem ... a ... de a prisão do mesmo escravo, ... ser entregue neste engenho ou aos ... correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., que ... do Corpo Santo n 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Pirai...

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, na taverna da rua Imperial n. 45

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n 32

— Precisa se de uma ama, a rua da Penha n. 3, 1º andar.

D. LEONOR PORTO, participa as suas amigas e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 55, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Rangel n. 67, taverna.

D. Celecina de Gusmão Maciel da Silva

José Carneiro Maciel da Silva, seus filhos, sogra mãi, manos cunhados, eternamente agradecem aos parentes, amigos, companheiros, e as duas irmandades que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi, filha, nora, cunhada e irmã D. Celecina de Gusmão Maciel da Silva, e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que se teem de celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 4 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 1/2 horas na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. Igualmente agradecem aos reverendos Antonio de Mello e Albuquerque. Fr. Ignacio de S. Umbelina, capelão-tenente Leonardo João Grego e conego capellão tenente Telesphoro de Paulo Augusto, os suffragios que espontaneamente fizeram na capella do cemiterio publico, nos quaes tambem tomou parte o respectivo capellão; assim como ao digno administrador do mesmo cemiterio, o Illm. Sr. João Baptista do Rego, pela maneira cavalheirosa e obsequiosa por que se prestou. Finalmente agradecem aos parentes e amigos que se prestaram durante a rapida e terrivel enfermidade da querida finada, participando do golpe que traspassou os corações dos agradecidos.

Major Bernardino Barbosa da Silva

Manoel Freire B. da Silva sua mulher D. Esbella T. Bandeira de Mello, agradecem cordialmente a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito presado pai e sogro até o cemiterio publico, ainda pretendem os enfadar rogando lhes mais a honra e caridade de assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na terça feira 8 do corrente pelo seu eterno repouso.

Senador Candido Mendes de Almeida

O Dr. Tarquinio de Souza, profundamente penalisado pelo infausto passamento do seu presado amigo o senador Candido Mendes de Almeida, manda celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista; e para assistirem a este acto, convida os seus amigos e os do illustre finado.

✝

José Nicacio da Silva

O vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, sua mãi e irmãos agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos a prova de amizade que lhes deram, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes do seu muito presado pai e esposo, José Nicacio da Silva, e lhes pedem a caridade de assistirem as missas que, na segunda feira, 7 do corrente, setimo dia depois do seu fallecimento, se tem de celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua alma.

— Aluga-se ou vende-se o sitio á rua de Paysandú n. 35, com agua e gaz encanados: a tratar na rua Direita n 1, ou n. 25, loja

— Precisa se de uma ama livre ou escrava, e que seja de confiança, para comprar, cozinhar e mais serviços pertencentes a cozinha: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 44.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua de Leão Coroado na freguezia da Boa Vista, tem muitos commodos: a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

AMA Precisa-se de uma ama, escrava de preferencia, para todo o serviço de casa de familia; a tratar na casa n. 47, á rua do Hospicio.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, rua do Duque de Caxias numero 44, loja.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colhér de Vinho representa uma colhér de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a **Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1863, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura* :

Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA. — ELIAS DE MOURA

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doctor BOULEY, ex presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 89, Dictionnaire Universel de Méd. inc).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem :

BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto** e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alteracões viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**,

cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA & C. e nas ... Pharmacias do BRAZIL.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO**

e por consequinte

d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9. rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C. e NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

Plissés

Faz-se plissés com perfeição, na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Borracha

Compram Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Carga pelo lugar dinamarquez

MARGRETHE

Roga-se ao consignatario de 70 toneladas de carvão de pedra, vindas pelo sobredito navio que as desembarque sem demora:—ao contrario se depositará em armazem alfandegado por conta e risco de quem pertencer e ficam responsaveis para todas as despezas incorridas.

Wilson Sons & C Limited, consignatarios

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

AMA Precisa-se com urgencia de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar, e que se fiador á sua conducta, paga-se bem: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Ama Precisa se de uma para todo serviço de casa de 2 pessoas: na rua da Praia n. 11.

AMA Precisa se de uma que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32

AMA Precisa se de uma para cozinhar e engommar: á rua de Vidal de Negreiros n. 157.

Criados

Precisa-se de dous criados para tratar de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 12.

Caixeiro e forneiro

Precisa-se de um caixeiro e de um forneiro: padaria n. 1, pateo da Santa Cruz.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 48.

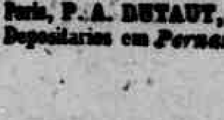
AMA Precisa-se para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme com perfeição; na rua da União n. 34.

Mulatinha

Aluga se uma mulatinha para andar com crianças; a tratar com Antonio José de Pinho, na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas n. 23

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar

Quem tiver os Olhos Vermelhos



as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 36, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite***, devem se tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso***, e ***Febres Biliosas***, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea***, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coração, Dores nas ilhargas ou costas***, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchações Hydropicas***, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestico*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

PRODUCTOS Chimicos e Pharmaceuticos — Drogas, Tintas — ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA — FOGOS de ARTIFICIOS

INSTRUMENTOS Cirurgicos — FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra

Tambem vou cantar a minha

Rua da Imperatriz n. 48 1.º andar

AMA No sobrado junto a Soledade ... Precisa-se de uma ama, sendo para lavar e engommar.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

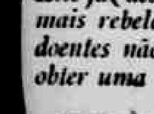
Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o " Sabão condensado da Rainha " em pó.

Officinas de Sabão Calder,

WAKEFIELD INGLATERRA

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas, Meias para varizes.

MILLERET, LE GOUBEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas DE AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de ser trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9—UA DO CABUGÁ—N. 9

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

VERDADEIROS — OS SUPERORES — VERDADEIROS

Aviso.—*Para evitar as falsificações usamos agora de* **Tres Globos**, *e as caixinhas trazem uma tira de papel com o nome dos fabricantes e*

A. O. ANDERSSON & C.

Wenersborg

tres globos em cada extremidade.

As caixas pequenas de madeira trazem queimados os 3 globos.

N. B.—Procure nos melhores armazens de molhados.

PHOSPHOROS (DE TRES GLOBOS) DE WENERSBORG

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6,000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos são recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de			602:000$
Sendo:			
1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25:000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:000$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de			[illegible]5:000$
Sendo:			
1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos para todas as centenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de			2.575:000$000
Sendo:			
1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50.000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23, os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE

FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Preservação e Cura da FEBRE AMARELLA pela

SOLUÇÃO CONCENTRADA do Dr DÉCLAT

Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.

-USO INTERNO-

Esta solução é especial para curar a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO Febres perniciosas, biliosas e Assoalhações.

Ler com cuidado o Modo de empregar.

Em França : 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO

-USO EXTERNO-

Contra as DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS

Toma-se em FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES—BANHOS—DENTIFRICIOS

Em França : 1 fr. 50 o Frasco.

PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS

Deposito em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & Cª

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

FABRICA APOLLO

UMA ESPECIALIDADE NO GENERO

FUMOS DESFIADOS

Proprios para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades :

Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos de molhados da capital.

ELIXIR DE JURUBEBA

COM

FERRO, QUINA E PEGA-PINTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. É um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou doença do estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catharro e padecimentos da bexiga, digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalenças depois do parto, em lugar da agua ingleza tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão di so, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias ;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS [illegible]

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

VINDE VER PARA CRER

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—continúa a agradecer a benevolencia de seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que continúa, como sempre, a ter um bom sortimento de—FAZENDAS—e muito principalmente em—PALETOTS E CALÇAS—artigos a que mais se tem dedicado afim de não desmentir o titulo deste—estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado das cousas se acham felizmente mais bem collocadas, comtudo ainda mais estou em seus eixos, com referencia ao estado monetario, e portanto a necessaria—ECONOMIA—continúa a vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Rua da Imperatriz

(Junto á fabrica á Vapor de Bourgard & C.)

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

PARA A QUARESMA

NO LOUVRE

Para este importante estabelecimento de fazendas e modas, chegou ultimamente de Paris e expressamente fabricado em Lyon para o mesmo estabelecimento, um importante sortimento de gorgorões e sêdas pretas, desde 1$600 até 6$000 o covado; assim como granadines, véos, filós e mantilhas a preços moderadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 2 A

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmaceutico, José Francisco Bettencourt, empregado da dita pharmacia :

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

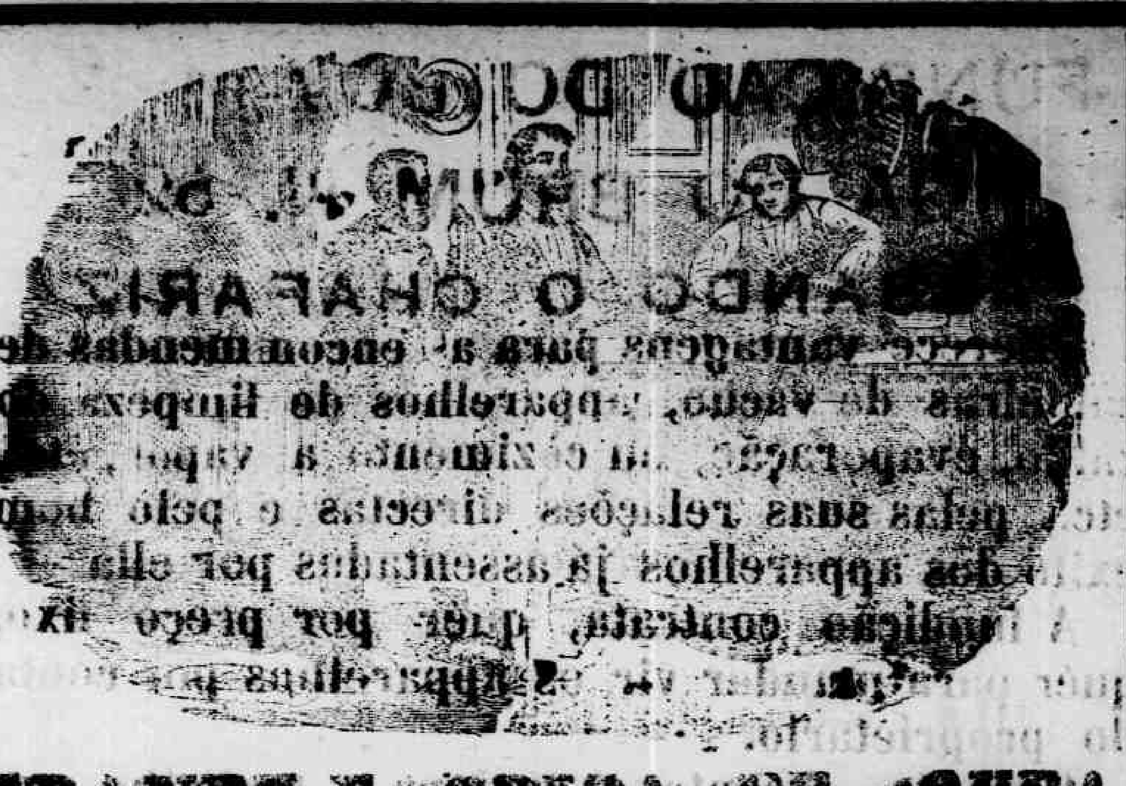
XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades de menstruação etc.

E muitos outros preparados novos.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos da medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquiriçoes.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda apresente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, acrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	50$000
» » garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo: trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Escravo fugido

Acha se fugido desde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, póde leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

Machinas de costura
Avisa-se as familias

Que no Recife, rua do Corduniz n. 14, armazem, ou na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar, casa de familia; vende-se machinas de costuras a preço de 15$000 á 30$000 para liquidar, garante-se a boa qualidade das mesmas, encarregando-se na mesma casa de ensinar a cozer por uma senhora habilitada.

Chacon

Aluga-se no aprasivel Chacon um sitio com accommodações para familia, tendo estação e banho muito perto: a tratar na rua da Aurora numero 81.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para theatro, crescentes, gommas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

Parece incrivel

Está livre de impostos e aluga se por 15$ mensaes a casa n. 58 A á rua Imperial, com armação e utensilios, propria para principiante de taverna; a tratar na rua do Imperador n. 40, com o proprietario.

Modista

D. J. de Lima encarrega-se de fazer vestidos para casamento, baile, passeio e montaria assim como enxovaes para baptisado tudo por modico preço.

Recebe todos os paquetes os mais modernos figurinos, rua Duque de Caxias n. 32.

[illegible]

Joaquim José de Aguiar, deseja-se fallar a este senhor na rua de Hortas n. 15.

Costureiras

Precisa se de costureiras para se bem... [illegible] n. 55, 2º andar.

Ajudante de cosinha

Na rua da Madre de Deus n. 3 precisa-se de um.

Escrava moça

Precisa-se de uma, de 12 á 16 annos, para serviço interno de casa de familia: na rua do Hospicio n. 37.

Cozinheiro

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro: á tratar no mesmo estabelecimento.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Escrava fugida

Fugio hontem, ás 8 horas da noite, da Passagem da Magdalena, sitio a direita, antes da ponte, a escrava Balbina, de côr parda, de 18 annos de idade, altura regular, cabellos carapinhos e crescidos, de sorte que lhe permitte amarral-os e enfeitar, do que gosta muito, tem uma pequena marca de ferida no lado esquerdo do rosto, olhos grandes, bons dentes e é de phisionomia agradavel, falla com certo desenvolvimento, é bastante habil, gosta de trajar bem, pelo que póde perfeitamente passar por livre; levou botins e vestido de baptiste branco com pequenas flores encarnadas, ao sahir de casa tomou um bond que descia para o Recife. Roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam, e gratifica-se bem a quem leval-a ao sitio indicado, ou á rua do Marquez de Olinda n. 61. Recife, 3 de março de 1881.

Mofina
A nada disto o bruto se move

Ha seis annos que se espera o Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, (ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

Engenho Pitanguera
Americo de Sá Albuquerque

Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Aula particular

Uma senhora bastante habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica e arithmetica, a meninos e meninas, podendo ser para isso procurada na rua Bella n. 3.

Attenção

Precisa se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Attenção

Dá-se 300$000 por penhor em uma escrava idosa, que cozinha e lava: na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Um inventariante modelo

Pergunta-se ao Sr. bacharel João Baptista Regueira Costa, ex-juiz substituto de Jaboatão, em que direito se fundou, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seu finado pai, isto por mais de tres longos annos, para não ter dado andamento a esse inventario? Preterindo com o seu proceder aos credores, aliás alguns bem necessitados, de haverem o seu dinheiro prestado na melhor boa fé? Dispresando assim o preceito sagrado que affirma que aquelle que dever o alheio e não o restituir, não se poderá salvar; alem de que a boa razão, a honestidade e a justiça social opinam em favor d'esse mesmo preceito?! Oh! S. S. e terrivel o respeito de inventarios!!...

O sentinella.

Attenção

Fugio do engenho Ditoso, termo de Gameleira, comarca da Escada, no dia 8 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome Virtuoso, com os seguintes signaes: côr preta, estatura regular, corpolento, pés apalhetados, pouca barba, falta de dentes na frente, beiços grossos e arrebitados, com 40 annos de idade e signaes antigos de castigos corporaes; foi comprado ha quatro mezes nesta cidade, tendo sido do engenho Pantorra. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho acima ou nesta praça no escriptorio do Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Baratas

Vende-se por 23$ o sitio na rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Attenção.

Está para se alugar o grande sobrado de azulejo á rua da Imperatriz n. 11, o qual contém todos os commodos para familias que se tratem, a saber, agua, gaz, um excellente banheiro, grande quintal, etc.; a tratar na rua da Cruz n. 1, primeiro andar, escriptorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para pequena familia: na rua do Hospicio n. 75, sitio.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua do Calabouço Velho n. 1, loja.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama

No largo do Carmo n. 1, precisa se de uma ama para casa de homem solteiro, paga se bom ordenado.

Criado

Precisa-se de um criado diligente e de bons costumes, abonado o comportamento, para casa de homens solteiros: na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um homem portuguez para feitor e tambem fazer algumas compras: a tratar no escriptorio deste Diario.

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 59.

Fugiram do engenho Santo Amaro

Fortunato, 46 annos de idade, côr fula, altura regular, olhos grandes, orelhas acabanadas, tendo em uma dellas uma cicatriz, assim como um pequeno talho no rosto, comprado ao capitão José Carlos Vieira Teixeira nesta cidade.

João, côr semibranco, um pouco anemico, com alguns signaes de bexigas, um olho quasi perdido de uma bellida, cabellos crespos, idade 25 annos, natural de Limoeiro, comprado a João Francisco Maia Junior. Quem os apprehender, póde leval-os áquelle engenho, na freguezia de Muribeca, ou a Leal & Irmão, no Recife, que gratificará generosamente.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam suas fazendas por menos 40%, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:

Aproveitem!!, é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar

Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.

Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!

Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!

Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!

Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!

Bramantes de algodão a 360 rs a vara!

Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dito! é barato.

Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.

Grapadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 900 rs.

Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!

Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.

Ditos de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$000!

Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 40$000!

Ditas de seroulas de superior bramante, a 16$000!

Dias de lenços abanhados, em caixinhas, a 1$000!

Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!

Lençoes de bramante francez, a 2$000!

Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$000!

Colchas francezas finas, a 2$000! é de graça.

Muitos outros artigos por preços sem competencia.

rua Duque de Caxias n. 59.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 561 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3854 com a sorte de 800$, 2 meios n. 3259 com a sorte de 200$, o inteiro n. 1727 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (101.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Duarte Coelho (102.ª), que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

de 5,000 garrafas vasias de vinho do Porto, e paga-se a 10$000 o cento, sendo limpas: no Caes do Capibaribe n. 42.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 101ª a sorte de 4:000$000 em meio bilhete n. 561, a sorte de 100$000 em dous quartos n. 3618, a sorte de 100$ em dous quartos n. 2633, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 102ª, a beneficio da igreja de Duarte Coelho, que tem de extrahir-se no dia sabbado 5 de fevereiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1, precisa se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Vitrina

Nova Esperança n. 63, tem á vender uma em perfeito estado.

Herança

Falleceu a 18 de julho do anno passado D. Anna Emigdia Gonçalves, casada com Thomaz José Gonçalves, a qual era usufructuaria n'uma propriedade em Lisbôa, á rua da Bella Vista da Lapa n. 32. Faz-se constar a D. Marianna Dorothéa Joaquina, residente nesta cidade na qualidade de herdeira e testamenteira de seu fallecido pai José Francisco Belém. Para informações, á rua do Visconde de Goyanna numero 92.

Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheiras e para todo serviço domestico, criados, copeiros e jardineiros, sempre tem de afiançada conducta; no pateo de S. Pedro n. 8, loja.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças do estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem vistos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva *Araujo Bragoa C.*

Formas para purgar assucar

Vende-se por preço modico.

Encommendas para mechanismo

Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros, fundição do Bowmann.

Edificio da Associação Agricola
RECIFE

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3854 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 3,618 com a sorte de 100$000 e dous ditos de n. 2633 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Duarte Coelho (102ª), que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio da casa do abaixo assignado, na noite de 19 para 20 do corrente mez, o escravo José, de propriedade do Exm. Barão da Palma, da Bahia, que o comprou na Palmeira dos Indios, provincia de Alagôas, d'onde dito escravo é natural.

Este escravo fugio logo que passou ao dominio do Barão, e assim andou durante annos, constando que andava em engenhos nos arredores de Serinhãem e Escada, desta provincia, já esteve em poder de um capitão de campo, na Ponte d[illegible], d'onde tornou a fugir: ultimamente foi preso por intermedio do Illm. Sr. José Francisco Xavier da Silva, senhor de engenho nos arredores da Escada, que fez entrega ao abaixo assignado por saber que se achava autoris do para isto.

Dito escravo tem os signaes seguintes: côr parda, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos e vermelhos, manchas no rosto que parecem pannos, pannos pelo pescoço, tem todos os dentes e representa a idade de 28 a 30 annos, levou vestida camisa de cretone azul de quadros, e calça de algodão azul da Bahia, o chapéo que leva é de massa preta e furado no fundo. Roga-se ás autoridades policiaes e á qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 61, estabelecimento do abaixo assignado, que gratificará bem. Recife, 21 de fevereiro de 1881.

Felix Pereira de Souza.

Papagaio

Voou da casa n. 41 da rua do Hospicio um papagaio bastante fallante: quem o pegar, querendo fazer favor, poderá entregar na rua da Saudade n. 30.

AMAS Precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommado, na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas.

— O commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e seus filhos, residentes na rua do Bemfica, freguezia de Afogados, desejando auxiliar a Associação Commercial Beneficente no empenho que tomou de intervir em o novo processo eleitoral, e vendo que as pessoas nomeadas para a commissão desta parochia moram muito distantes desta rua e adjacentes, offerecem-se aos seus visinhos para tambem encaminhar suas petições e obter os respectivos despachos.

COMPRAS
apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

— Compra-se borracha: no Veado Branco, á rua Direita n. 16.

VENDAS

— Vende-se em terras rendeiras, no lugar chamado Batalha, entre Boa Viagem e Prazeres, uma grande casa coberta de telha, com um pequeno sitio bem plantado, contendo varios pés de coqueiros, e muitas fructeiras, cacimba de pedra e cal, com excellente agua; vende-se por metade de seu valor: quem o quizer vá ao mesmo lugar e entenda-se com José Bezerra.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

ILEGÍVEL

Grande pechincha para principiar o anno de 1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS

a 2$ o covado e 3$500 o corte

Os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as côres claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça; este diminuto preço por que se vende, é devido a ter se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 100 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras, [illegible] que se liquidam a 100 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de côres, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores, sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finos para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros; a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Pechinchas

Os proprietarios do armazem de molhados (denominado Leão dous rabos) sito a rua do Bispo Sardinha n. 12, (Recife) tendo em vista mudar de negocio; tem resolvido vender o referido estabelecimento, offerendo todas as vantagens do comprador; garantindo a chave do mesmo, livre de todo e qualquer onus; cujo estabelecimento está bem afreguezado e proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos e armação propria.

— Vende-se uma casa terrea na frente e assobradada para traz, em bom estado, em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, um armazem, chãos proprios, duas portas e duas janellas de frente, sita á rua do Commercio n. 10, ou troca-se por uma no Recife, em qualquer lugar bom, com 2 salas, 3 quartos, quintal, e que esteja tambem em bom estado: quem quizer fazer negocio, dirija-se á mesma ou á rua larga do Rosario, na fabrica de cigarros e charutos de Joaquim Reis, ou na rua de S. Gonçallo, casa do desembargador Quintino José de Miranda.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.

TANQUES DE PEDRA marmore.

CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.

SACCOS de estopa.

COGNAC superior.

H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

— Vende-se um sobrado de um andar á rua larga do Rosario, ou traspassa-se o arrendamento; a tratar na rua do Vigario n. 31,

Merinós de cores para vestidos

Vende-se um sortimento de merinós de côres [illegible] para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e abordados.

Ditos [illegible] com flores [illegible] miudinhos a 320 rs. o covado.

Alpacão de cor lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mais pechinchas!!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior lindos padrões a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o covado!

Nansouk [illegible] a 220 o covado!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas a 2$ [illegible] o corte!

Ditas em peça diagonal, para 2$300 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para palitots, a 1$200 o dito!

Brim [illegible] proprio para roupas de menino!

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco, exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto, como baptiste e chitas pretas, 2?0 rs., lãs e alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merinó de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar.

FORMAS PARA ASSUGAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO
Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Vende se

a taverna da rua Direita dos Afogados n. 20, muito afreguezada para a praça e para o mato, com poucos fundos, pelo que serve para qualquer principiante, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é muito barato: a tratar na mesma, ou na rua dos Pires n. 49.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Fazendas brancas

Os Barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta.

Madapolão francez [illegible] com 12 jardas a 3$000.

Dito francez com 24 jardas, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, metro a 960 rs.

Dito entrançado [illegible] com 8 palmos de largura, para lençoes, metro a 1$200.

Greguela, fazenda branca muito encorpada, para lenções e ceroulas, sendo a peça com 30 covados por [illegible] a 8$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lenções, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado — Superior atoalhado com 8 palmos de largura, [illegible] metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se

Calças de casemira escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6 500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

Ditos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500 e sem forro a 6 500.

Ditos de alpaça preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 2?0 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

— Vende-se a loja da rua 1º de Março n. 25, com fazendas ou sem ellas.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, effectuam remessas [illegible] para qualquer [illegible] cidades, villas e aldeias [illegible] do reino.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo, ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Fôrmas de ferro para assucar.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 48

Vende-se a elles

Fustões brancos e de côres proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisos

com grande variedade de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado!

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço, A' ellas, pois, antes que se acabem.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; cómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Oleo de mocotó

Qualquer porção; vendem Valente Irmãos & na rua larga do Rosario n. 1.

Leques

De seda a poupadour.

Petit Pais, e com plumas de lindas cores, avende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua do imperador n. 28.

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

Grósdenaples

a 1$800!!

Sómente o 59 á rua Duque de Caxias vende gorgorões preto a 1$8.0 e 2$000!

Vende-se

uma taverna em bom local, poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para morad; o motivo da venda é seu proprietario ter duas, e a pessoa que se acha administrando precisar de tratar de sua saúde: para informações, na rua do Capitão Lima n. 21.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs o covado.

Chitas [illegible] a 200 réis o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

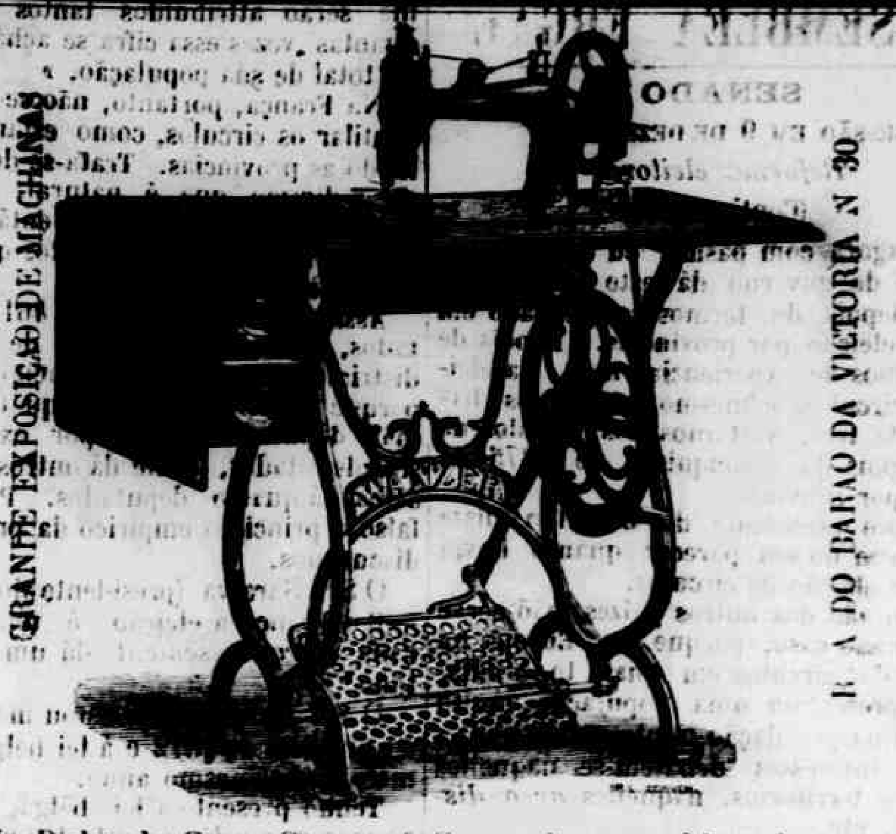
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Metim preto para luto a 600 réis o metro.

Peças de bramante a 1$200 cada uma. E pechincha.

Boa occasião

Vende-se a taverna da rua de S. Jorge n. 12, perto da estação da via ferrea de Limoeiro, afreguezada, propria para qualquer principiante visto ter poucos fundos e ter commodo para familia e ser o aluguel razoavel, tambem vende-se só armação livre de qualquer imposto, a tratar n amesma.



Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14,000 á 110$000, em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguear e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se, á coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tem a nho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atê 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO

Unicos agentes dos cognacs Muller Frères

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA ERGAL

SENADO

SESSÃO EM 9 DE DEZEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Mas agora com pasmo eu vejo que a proposta do governo dá este passo retrogrado, depois de termos conquistado em 1875 a eleição por provincias. Depois de vinte annos de experiencias más, da eleição de circulos, e mesmo depois dos districtos de tres, voltamos aos circulos de um, depois da reconquista de 1875 da eleição por provincias.

O nobre presidente do conselho disse muito bem no seu parecer quanto havia contra a eleição de circulos.

O exemplo dos outros paizes não serve para o nosso caso, porque na Europa ha eleição de circulos em quasi toda ella, mas representam uma população muito densa, uma população muito conchegada; grandes interesses debatem-se naquelles pequenos territorios, naquelles *arrondissements*, etc,

Mas entre nós não é assim. Nossa organisação foi sempre por provincias mesmo antes de nossa emancipação politica; e não é dado ao poder do legislador forçar esta divisão natural, estabelecer sobre o papel artificialmente uma divisão que não estava na natureza, nos costumes e na legislação.

Ha de seguir-se o que se deu em 1845 em que fizeram-se divisões a esmo, aggregando-se populações que não tinham nada de commum, villas que quasi não tinham relação umas com as outras, unicamente para fazer certos arranjos eleitoraes.

Na Europa, Sr. presidente, apezar de que a eleição é por districtos pequenos, porque não póde deixar de ser, a população é muito densa e reunida, comtudo não se segue o principio generico que a proposta adopta.

E' um erro pensar que o legislador francez, que o legislador belga ou italiano, divide o seu paiz em tantos circulos quantos são os deputados.

O legislador francez, belga ou italiano toma o seu paiz pela sua divisão já preexistente, divisão politica e administrativa; e então assignala o numero de deputados que cada circumscripção deve dar. Na Belgica ha circulos que dão quatro ou seis e oito deputados, e dão dous, tres e quatro senadores.

Por consequencia, o principio da proposta, querendo imitar o que se faz naquelles paizes, é inteiramente falso.

Na Belgica tomam-se as provincias, e então consideram-se os *arrondissements*; mas a cada um destes districtos dá-se o numero de deputados que cada uma comporta segundo a sua população.

Por consequencia, o que ha a consultar é a população, não é o districto feito a esmo sobre o papel. Eu tenho aqui presente tanto a lei belga como a lei franceza.

A cada uma dellas acompanha um annexo, como seria conveniente que acompanhasse a nossa lei, determinando logo a divisão dos districtos. Mas vamos á Bel- [illegible] tados. [illegible] circulos que dão 124 depu-

A provincia, por exemplo, [illegible] dá 12 representantes e seis senadores; daquelles, seis representantes pelo *arrondissement* de Anvers e tres senadores; tres representantes pelo de Malines e dous senadores; tres representantes pelo de Turnhout e um senador.

A divisão é por provincias e estas por sua vez são divididas em *arrondissements*, os quaes dão um, dous, tres ou mais deputados, conforme a sua população.

Por consequencia, a regra invariavel não é o circulo de um. A regra na Europa é o circulo, o districto preexistente, e então o que se faz é adaptar-se a cada um delles o numero de deputados e senadores, conforme sua população.

Nós vamos além; chegamos até a declarar que as capitaes das provincias, como Bahia e Pernambuco, devem dar tres deputados, segundo a proposta, e dous segundo as emendas; mas que se dividam aquellas capitaes em tantos districtos quantos forem os deputados a eleger, quando não devia ser assim; as capitaes da Bahia e Pernambuco, mesmo neste regimen, deviam eleger o numero que lhes fosse estabelecido, formando cada uma destas capitaes um unico circulo.

O annexo que ha nas leis européas, dividindo os circulos segundo as divisões naturaes preexistentes, deveria acompanhar a proposta, porque nao deve ficar o governo munido dessa faculdade de estar dividindo circulos, ainda mesmo que queiram tomar por norma a lei de 1855, que levantou muitas reclamações.

O art. 24 do projecto de lei franceza de 1872 diz (lê):

« Cada circulo nomeará um membro para a camara dos deputados.

« Art. 25. No entretanto quando um circulo tiver mais de 80,000 habitantes, lhe serão attribuidos tantos deputados quantas vezes essa cifra se achar repetida no total de sua população. »

Na França, portanto, não se trata de mutilar os circulos, como estamos mutilando as provincias. Trata-se de estabelecer a divisão, que é natural, correspondente á administrativa; e então se determina o numero de deputados que a população deve dar.

Assim vemos que, sendo 461 os deputados, segundo o projecto de 1872, os districtos são em muito menor numero, porque ha districto que dá quatro, seis ou mais deputados. Lyon, por exemplo, dá seis deputados, Lille dá outros seis, Marselha dá quatro deputados. Portanto, é falso o principio empirico da proposta que discutimos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Em França a eleição é uninominal e cada *arrondissement* dá um só deputado.

O Sr. Junqueira: —Estou me referindo ao projecto de 1872 e á lei belga de 18 de maio desse mesmo anno.

Tenho presente a lei belga, onde não poucos *arrondissements* dão mais de um deputado, ainda que alguns haja que dão um só deputado.

Sr. presidente, eu vejo que não houve nexo nem harmonia no trabalho do governo e nas emendas.

Quando se trata da eleição de senador, se determina que seja feita por provincias: agora, tratando-se da de deputado, manda-se fazer a eleição por circulos de um.

Si o principio fosse verdadeiro, deveria ser applicado á eleição de senador sem inconveniente, porque os circulos se aggregariam em dous para a eleição senatorial. O principio ou é verdadeiro ou não: admittida pelos nobres senadores a sua legitimidade, por que não ampliam á eleição de senadores?

Entretanto, a proposta do governo diverge de uma para outra eleição, o que é uma incoherencia flagrantissima.

Receio, Sr. presidente, que pela divisão dos circulos de um só deputado, venha a baixar o nivel da representação nacional. (Apoiados.) Os interesses de campanario, os pequenos interesses hão de surgir; as deputações se apresentarão sem o menor élo ou ligação entre os seus membros; cada um representará o interesse local.

A organisação dos ministerios se ha de resentir dos effeitos desta eleição; e o paiz, em vez de progredir, terá de parar, porque sómente se tratará dos pequenos interesses que se hão de antepôr a tudo.

Uma eleição assim restricta póde ter esse triste resultado. Ha poucos dias, li uma correspondencia de Paris que, tratando da actual camara dos deputados, diz que contém illustrações, mas na sua totalidade está abaixo das camaras anteriores. O correspondente vai ao ponto de responder a esta pergunta: não será por causa da eleição por circulos muito restrictos?

O Sr. Dantas (ministro da justiça): — E' a opinião de um correspondente.

O Sr. Junqueira: —Diz o correspondente que parece ser um brasileiro distincto que viaja pela Europa (lê):

« A actual camara dos deputados conta sem duvida talentos e illustrações, mas é certo que em numero muito mais restricto [illegible] ça. A mediocridade é hoje a regra. [illegible] se-ha attribuil-a ao suffragio universal, que, uma vez livre, é suspicaz contra todas as superioridades, ou antes ás pequenas circumscripções eleitoraes em que as celebridades de campanario usurpam o lugar das verdadeiras illustrações? Si isto se dá em um paiz tão civilisado como a França, de população tão densa, dispondo de meios os mais poderosos de illustração, o que deve-se-ha esperar no Brasil, onde, afóra as grandes capitaes, e algumas mui pequenas e limitadas zonas, justamente o contrario se observa?

« E' bom que se reflicta, visto que agora ahi se trata de uma reforma eleitoral com censo baixo e circulos de um deputado. Dizemos censo baixo, não fallando em absoluto, mas em relação ao Brasil, onde, segundo a confissão geral, as eleições tem tocado o ultimo grão da desmoralisação. A ser isto exacto, parecia prudente aproveitar-se a opportunidade da mudança de systema para crear-se um censo mais alto, a ver si os costumes eleitoraes se modificavam e corrigiam, ficando depois a cargo das futuras camaras baixal-o segundo a experiencia aconselhasse. »

Por esta proposta estamos ameaçados de ambos os males.

Em primeiro lugar é certo que o projecto que se discute ha de conduzir-nos ao suffragio universal. O nobre presidente do conselho quasi já o confessou. Havemos de chegar ao suffragio universal, porque não é possivel que esta reforma para a eleição directa, com a prova de renda que se acha estabelecida, possa resistir a duas eleições; porque os 700 ou 800,000 brasileiros que ficam excluidos hão de se levantar com a sua bandeira, e conseguirão o que pretendem. Portanto, estamos sujeitos a dous grandes males: o suffragio universal e districtos de um.

Com estes elementos veremos em primeiro lugar os effeitos perniciosos do suffragio universal, que enviará para a representação nacional individuos que não possam de nenhuma maneira fazer sombra á grande maioria das intelligencias do paiz.

Em segundo lugar veremos que o districto de um amesquinha a representação, enviando individuos que só advogam os interesses do seu campanario, o que dará em resultado abaixar-se o nivel do parlamento.

Tinhamos, Sr. presidente, o que era preferivel a todas essas innovações, a representação por provincias, mediante a qual aquelles que começavam a sua carreira politica, estreiando na vida publica, mostravam na imprensa e nas assembléas provinciaes que possuiam a capacidade precisa para tratar dos negocios do estado. Ante essas provas de talento, de aptidão e de serviços, o partido reunindo-se, os incluia na sua chapa para deputado. Assim vinham para o parlamento verdadeiros representantes da opinião da provincia, tendo já dado arrhas de sua capacidade e idoneidade.

Mas pela presente reforma dos circulos teremos de ver, não o concurso de todas as capacidades das provincias, mas o interesse da aldeia, sendo que a liberdade apregoada da eleição será a mesma que a actual, somente com a differença de que o candidato, em vez de 40 votos indirectos, terá 400 directos. As actas serão escriptas da mesma fórma que conhecemos. Si houver votantes independentes que concorram á eleição, os seus votos serão abafados, nem obterão menção nas actas. Assim havemos de ter o suffragio universal com os pequenos districtos, representando interesses que não são os da grande politica.

O que se lucrará com isto? A consequencia é o que já disse: o abaixamento do nivel da representação nacional. Então teremos de lamentar exemplos semelhantes aos que está offerecendo actualmente a França republicana com esse systema de eleição directa, suffragio universal e circulos muito restrictos, em que o governo, segundo tudo quanto estamos lendo, manda arrombar os conventos para deitar para fóra de França pobres religiosos e, quando cidadãos tão conspicuos, gente muito distincta, ousam fazer protesto, são presos e algemados nas ruas. Isto parece cousa do outro mundo! E quando se trata de uma discussão sobre taes factos, apparece uma maioria notavel em favor do governo que assim pratica. Essa maioria é filha do suffragio universal é filha dos circulos de um, é filha dos interesses dos campanarios.

Um homem que pelo seu talento, pelas suas virtudes, pelos seus serviços, tem adquerido certa aurea e boa fama, difficilmente deixa de ser eleito, quando todos os seus comprovincianos concorrem á eleição. Ha entre nós homens notabilissimos que não dispõem dos elementos precisos pura vencer no circulo A ou B, mas vencerão certamente se entrarem na eleição de uma provincia que eleja 10, 12 ou 14 deputados Elles não dispõem do campanario, mas dispõem da estima geral.

O nobre presidente do conselho sabe [illegible] que aquillo que estou dizendo é perfeitamente exacto. [illegible] sentou a nossa provincia em 1852 em uma lista de 14; mas, quando tratou de represental-a em um circulo de um, lutou com muitas difficuldades, e sua eleição teve de ser decidida na camara dos deputados.

Homens notaveis como Zacarias de Góes e outros não tiveram circulo, não poderam vir ao parlamento, porque? Porque não dispunham de influencia local.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não tinham relação com eleitores.

O Sr. Junqueira: —Mas si fosse eleição de provincia esses cidadãos haviam por força de fazer caminho e entrar para a representação nacional.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Muitas vezes os homens mais notaveis da França e de outros paizes não são deputados. Essa theoria é que nos tem perdido.

O Sr. Junqueira: —Qual theoria?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Essa das capacidades serem impostas ás provincias para represental-a.

O Sr. Junqueira: —Não foi isso o que se deu entre nós.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' um grande mal.

O Sr. Junqueira: —Mas o nobre senador, presidente do conselho, sabe perfeitamente como se organisaram essas listas; ahi quasi que não entrava afilhadagem; eram os homens que se mostravam mais capazes, aquelles que tinham mais elementos para ser eleitos.

Mas agora querer-se dividir a provincia da Bahia em 14 districtos é realmente tirar a um homem notavel o meio de fazer-se eleger; si não dispozer de uma certa força local, estará perdido; e nós não devemos querer representantes de aldeia, mas representantes de provincia, dos interesses geraes; esses é que são os bons representantes.

Não sei como o nobre presidente do conselho poderá, portanto, alliar sua opinião de hoje como a sua opinião de 1855 e de 1860.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) — Vou satisfazel-o já.

O Sr. Junqueira: — E não sei como poderá justificar a eleição de senador por provincia, e eleição de deputado por circulos de um; será um grande esforço por parte de S. Exc° porque a razão apresentada de que agora trata-se de eleição directa, nada tem com as razões dadas por S. Exc., que começou dizendo em seu parecer que o antigo regimen eleitoral era o aconselhado pela Constituição do Imperio..

O Sr. Fernandes da Cunha: — Está revogada.

O Sr. Junqueira: — ... isto é, que regimen de eleição por provincia era o aconselhado pela Constituição. Eu desejava saber como é que agora o regimen da eleição por circulos pode ser aconselhado pela Constituição do Imperio.

O Sr. Fernandes da Cunha: —A defunta já não reclama.

O Sr. Junqueira: — Sr. presidente, é meu programma fazer discursos pequenos; eu apenas quiz assignalar esses pontos como objecções ao nobre presidente do conselho...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Quiz tornar sensivel minha incoherencia.

O Sr. Junqueira: — ... que mais uma vez se esforçará por mostrar ao paiz como S. Exc., está coherente tendo advogado a eleição de provincias e hoje advogando a de circulos.

Não quero alongar-me; o senado me desculpe as observações que fiz, mais para dar lugar a que o nobre presidente do conselho defenda sua opinião, do que para impugnar o artigo que se discute. (Muito bem).

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) não tomaria a palavra, si apenas estivesse em questão a sua coherencia, por isso que, ainda quando se demonstrasse a incoherencia do senador Saraiva, isso não serviria para pravar que o actual presidente do conselho não consulta actualmente os verdadeiros e legitimos interesses do paiz.

O honrado senador pela Bahia leu trechos de discursos pronunciados pelo orador ha 20 annos. Nesses 20 annos nada mais natural, si o orador, pela pratica dos negocios publicos, houvesse alterado em um ou outro ponto as suas idéas, verificando que a eleição por grandes districtos é cousa inconveniente, porque submette a manifestação da opinião publica á influencia e vontade dos chefes de partidos apoiados no governo.

Teria porém, realmente, mudado o orador de opinião? Não, e nada mais facil do que demonstral-o. O orador combateu, é verdade, os circulos de um deputado, mas no systema de eleição indirecta. O honrado senador pela Bahia leu alguns trechos, mas si houvesse completado a leitura, o que o orador faz lendo os trechos omittidos, veria que já então o orador estabelecia a distincção entre os dous systemas declarando que, no da eleição [illegible] meroso, deixavam de ter procedencia os argumentos produzidos contra os circulos de um deputado.

Não ha, portanto, a incoherencia increpada pelo nobre senador; e antes é para o orador motivo de satisfação o fornecer-se-lhe hoje ensejo para reconhecer quanto se combinavam as suas idéas de então com o que posteriormente póde verifidar pela experiencia dos negocios publicos. Como systema indirecto ainda hoje repetiria tudo que então disse contra os circulos de um deputado; mas tratando-se da eleição directa, tão diversa se torna a questão, que não hesita o orador em preferir os districtos de um só deputado, nutrindo as maiores esperanças de que semelhante alvitre sortirá o desejado effeito.

A distincção a fazer entre um e outro systema para a aceitação ou rejeição dos districtos de um só deputado é quasi intuitiva. Na côrte, por exemplo, pela eleição indirecta 300 eleitores fazem um deputado e duas ou tres freguezias, Santa Anna, Santa Rita e Gloria, as mais populosas, fazem os eleitores: assim toda a eleição afinal vir-se-hia a concentrar nas mãos dos dous ou tres cidadãos mais influentes que dirigissem a votação dessas freguezias. Supponha-se, porém, que com a eleição directa haja não 400 eleitores mas 6,000, e ver-se-ha a absoluta impossibilidade de ou governo ou quaesquer influencias eleitoraes imporem a sua vontade a 6,000 cidadãos.

Demonstrado assim que não ha a increpada incoherencia, passa o orador a impugnar a parte da argumentação do honrado senador pela Bahia, que nos circulos de um só deputado prevê o abaixamento da capacidade dos representantes da nação.

Não é facil de descobrir onde estaria o mal si ao parlamento não viessem sabios.

No senado não ha, si se quizer dar á palavra sabios a accepção de especialistas em sciencias. O que convém é que venham, não sabios, mais homens que conheçam as necessidades do paiz e estejam aptos para accudir-lhes convenientemente.

Não virão talvez sómente bachareis em direito, que têm feito mais ou menos monopolio do titulo de estadistas; mas quando venham tambem agricultores, negociantes, etc., e adquirida no parlamento a necessaria prasica dos negocios publicos, bem servirão ao paiz.

A escassez de homens aptos para os altos cargos da governação vem de que, com a queda de um partido, são excluidos da representação nacional todos os seus membros, e vão então advogar obscuramente nas aldêas. Garanta-se aos partidos o direito de mandarem seus homens mais habeis ao parlamento, embora em minoria, e não se fará sentir essa escassez. A prova disso está no senado, o qual, si dá estadistas para os governos é porque pela vitaliciedade conserva em seu seio os membros dos partidos decahidos.

Quanto á opinião do correspondente citada pelo nobre senador pela Bahia relativamente ao merecimento dos actuaes deputados francezes, observa que é menos exacta. Homens novos não são esses deputados ainda tão conhecidos principalmente fóra do seu paiz, como os do antigo regimen; mas ha entre elles muitos parlamentares distinctos.

Passando a responder ao nobre senador pelo Maranhão, que pela vigesima segunda vez arguio o orador de mostrar-se complacente com a nobre commissão de constituição, pondera que, si assim tem acontecido, é pelo accordo de vistas quanto aos pontos capitaes do projecto. Em outros, de somenos importancia o orador não duvida ceder ainda quando lhe pareça ter talvez razão. Em outros, finalmente, é a nobre commissão quem suggere alvitres mais bem pensados, e o orador que não é teimoso, folga em reconhecel-o quando convicto.

Assim é que, tendo planejado o projecto principalmente para garantir o direito das opposições, o orador desejava favorecer a representação das cidades, onde em geral ha mais espirito de opposição que nos centros ruraes; não o quiz, porém, a a nobre commissão que afinal, tambem é defensora das garantias das opposições; ao orador, portanto, não cabia insistir nesse ponto.

Para outro ponto chama tambem a attenção da honrada commissão. O orador deu autonomia ao municipio da côrte, dando-lhe dous senadores, e a commissão é contraria a esta disposição. Ora, o eleitorado da côrte é numeroso e cheio de interesse pelos negocios politicos; não haverá, portanto, risco de que venha a influencia decisivamente na representação senatorial da provincia, si não passar a idéa do orador.

O orador tencionava fazer mais algumas observações, a que não dará desenvolvimento, por isso que lhe foi benevolamente mostrada uma emenda de um digno membro da commissão. cedendo mais ou menos da idéa dos antigos circulos e dando ao governo mais ampla liberdade nesse ponto. A confiança não se impõe, inspira-se—e, pois, nada havia que dizer desde que a nobre commissão não depositava confiança no governo. Entretanto, não será talvez inutil notar que o governo actual não fará os circulos por si só. Tratando se de uma lei feita em commum pelos dous partidos, o mais natural será nomear uma commissão composta de membros de um e de outro lado politico, que estudem e planejem os districtos eleitoraes

E' o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Barão de Cotegipe diz que a commissão de constituição é grata ao nobre presidente do conselho pela confiança que parece depositar em sua opinião; mas ella não póde, como quer S. Exc., ser responsavel pelas faltas que tiver a lei, que é obra do governo. Por sua parte aceita a responsabilidade que lhe cabe, mas essa é apenas a de legislador.

Tambem por parte do nobre presidente do conselho não tem havido a condescendencia excessiva, que observou o nobre senador pelo Maranhão, pois que a commissão foi vencida em um ponto capital— a elegibilidade dos acatholicos, naturalisados e libertos.

Outro ponto divergente era a idade, e ahi venceu a commissão.

A respeito dos districtos, que é tambem ponto capital e essencial da reforma, a commissão só divergio do nobre ministro em não dar á côrte e as capitaes das provincias de Pernambuco e Bahia maior representação do que a que têm a lei de 1855.

Quanto á eleição por districtos, o orador está com a sua idéa de ha 25 annos, e assim, ao menos neste ponto, não incorrerá na censura dos que têm a coherencia por uma grande qualidade no homem politico. Crê, com a opinião de muitos estadistas notaveis, que esse é o systema que mais póde representar a verdadeira opinião do paiz. Terá defeitos; mas qual é o systema humano que os não tem? O que convém é procurar os que offerecem melhores garantias.

Considera o argumento que mais commummente se reproduz, de que, pela eleição de um só deputado, desce o nivel da representação nacional, attendendo-se mais ás influencias de campanario do que aos interesses geraes da nação.

As assembléas politicas não são assembléas de sabios, como bem disse o nobre presidente do conselho. Na Inglaterra mesmo, a maioria da camara dos communs tem uma educação mediana. São poucos os homens de maior illustração, e esses figuram de chefes; são os que dirigem: os outros têm o bom senso necessario para confiarem na sua direcção.

A proposito recorda que lord Palmerston, sendo chefe do partido *tory*, referindo-se um dia ao apoio, que recebia da quasi unanimidade da camara dos communs, e dirigindo-se aos representante dos condados disse: « Sou sustentado por estas forças brutas. » E os representantes da Inglaterra nem por isso se julgaram offendidos.

Entre nós já houve a representação de districtos, e o nivel da camara não desceu. Recorrendo-se á lista dos deputados eleitos pelo systema de 1855, ver-se-ha que entre esses nomes ha alguns que muito têm figurado na politica do paiz.

A eleição por provincias liga mais os partidos, é certo, mas tambem lhes impõe nomes, que elles não aceitariam, si não fosse a recommendação e a insistencia dos chefes. Ella annulla as influencias locaes, dando lugar a que appareçam os filhotes, os compadres e os afilhados. Na eleição por districtos não será assim; se vier algum compadre ou algum filhote, será de influencia local, e isto não será de peior effeito do que os que vêm pela provincia. Accresce que hoje a instrucção está diffundida por todo o imperio, não havendo districto importante, que não tenha algum bacharel, algum homem educado na Europa, que tenha viajado, e que se interesse pela leitura das cousas publicas.

Embora as provincias se dividam em districtos, haverá sempre a ligação dos partidos, protegendo-se mutuamente; e serão representadas sempre as diversas opiniões; não succederá maiso representar-se uma só opinião. Quando mesmo o governo na primeira eleição formasse os circulos a seu geito, lá viria a segunda ou terceira, em que todo esse trabalho ficaria inutilisado.

Ha ainda uma grande consideração politica, que muito impressiona o espirito do orador: é que, pelo actual systema, vindo representações de provincias como Minas, Bahia e Pernambuco, ellas pesam na balança por um modo inconveniente ao bem publico. Até se diz, por exemplo, a provincia de Minas, e outras de grande deputação, é toda contraria ao governo. Tambem hoje não ha meio de se fazer ouvir a opposição, quendo a deputação é unanime Quando todas as opiniões forem representadas, embora por um, esse defenderá e advogará a sua causa, embora em minoria, porque todos sabem que as minorias muitas vezes se fazem maiorias pela convicção.

Do inconveniente que nota na eleição por provincias, resulta outro, que é a posição que é obrigado a tomar o senado na politica geral do imperio, tratando de assumptos que mais pertencem á camara dos deputados, e dando assim lugar a que se diga que o senado faz politica extrema. Mas succede assim porque um partido acha-se completamente fóra das posições politicas, tendo só escapado os senadores porque são vitalicios, e esses mesmos ameaçados pelo ministerio passado de levarem baixa, o que poderia até fazer-se por simples decreto na opinião do nobre senador pela provincia do Espirito-Santo.

Depois de algumas considerações sobre este ponto, volta a justificar a opinião da commissão sobre os districtos eleitoraes. que devem ser organisados de modo que a população seja a mais contigua possivel, portanto, mais consentaneos os interesses das localidades. Entende que se deve conceder ao governo autorisação para organisar os districtos sobre estas bases, de que não se poderá affastar.

Passando a ler a emenda que offerece em nome da commissão, justifica-se em largas considerações, mostrando que não houve a intenção de pear as mãos do poder moderador, caso julgasse conveniente dissolver a camara dos deputados.

(*Continua*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 50)

V

Abster-nos-hemos de tratar da questão de cifras, que seria sem interesse para os nossos leitores, e que seriamos além disso incapazes de desenvolver por falta dos mais elementares conhecimentos.

Foi decidido que o Sr. de Funcal, ficando apenas a dever um milhão e trezentos mil francos a Leonel Warton, chamaria a si todos os direitos de seu socio, pagando a quantia de seiscentos mil francos, e mais trezentos mil francos a Rosa Bonchamp

— Aceito essas condições disse Mercuzza de Funcal, porém só pagarei depois da chegada do *Francisco I* e do *Pequeno Havre*.

Marçal Dereyne, interrogado pelos tabelliães, respondeu que queria pagamento immediato.

Rosa Bonchamp formulou a mesma pretensão.

— Então, exclamou o Sr. de Funcal, a transacção é impossivel!

— Pelo contrario, acho-a perfeitamente possivel, replicou Leonel Warton.

— Mas como? Não tenho novecentos mil francos em caixa, e por muito solido que seja o meu credito, confesso que me seria impossivel levantal-os no Havre, em quarenta e oito horas e mesmo em oito dias.

— Mas que importa isso?

— Como, o que importa?

— Sr. de Funcal, continuou Leonel, já uma vez intervim nos seus negocios no momento em que, em virtude de um duplo sinistro, tudo lhe parecia perdido e realmente estava. A confiança, que a sua probidade pessoal me inspirava então, não diminuio, e de novo lhe offereço a minha intervenção.

O hespanhol fez-se pallido de sorpresa e de alegria.

— De que maneira? balbuciou elle.

— Meu Deus, da maneira mais simples. Estes senhores vão redigir a escriptura de cessão, que assignaremos todos como testemunhas, e que elles tambem assignarão em presença do Sr. Dereyne e com o seu consentimento devidamente comprovado. E eu vou embolsar immediatamente o Sr. Dereyne e a Sra. Rosa Bonchamp, e tornar-me, não seu socio, porém o unico credor da sua casa.

— E como cobrirei as novas quantias que vai adiantar? perguntou o Sr. de Funcal. Que garantias exige?

— Nenhumas. Vai aceitar nove letras á minha ordem, de cem mil francos cada uma, e contentar-me-hei com isso.

— Pagaveis a que prazo?

— A' vista.

— A' vista! repetio o hespanhol. Mas essas letras, apresentadas de improviso, podem fazer baquear a minha casa....

— Sem duvida... respondeu Leonel sorrindo-se; apenas essa supposição, ha de concordar, é perfeitamente inverosimil. O meu interesse é sustental-o e não perdel-o, salta aos olhos. Se eu quizesse a sua ruina, ter-me-hia sido bastante para que ella fosse completa, não lhe emprestar um milhão e trezentos mil francos, o que era facil. Hoje fica a dever-me dous milhões e duzentos mil francos. Fique certo que tratarei de não o comprometter. Demais, é pegar ou deixar. Aceita?

Mercuzza de Funcal reflectio que era preciso ceder ao capricho de um millionario excentrico, e ceder depressa, senão esse millionario podia muito bem mudar de opinião.

— Aceito, aceito, disse elle.

— Então está tudo decidido... a escriptura mencionará o pagamento feito por mim ao Sr. Marçal Dereyne e valerá por uma quitação.

Leonel proseguio, dirigindo-se a Rosa Bonchamp:

— Deve possuir, minha senhora, um recibo desses trezentos mil francos depositados na casa do Sr. Dereyne?

Rosa tirou do bolso uma carteira, abrio e deixou ver o papel assignado por Marçal, em Ingouville, na noite de 20 de maio de 1844, e disse:

— Aqui está o recibo.

VI

A' vista do papel amarellado que Rosa Bonchamp exhibio, brilharam de um modo selvagem os olhos de Leonel Warton.

Voltou-se successivamente para o paralytico e para a ex-governante e perguntou:

— Aceitam como moeda corrente dous cheques á vista e ao portador, assignados por mim?

— Perfeitamente, respondeu Rosa, depois de ter consultado Marçal com o olhar.

— Então, continuou Leonel, tenha a bondade, minha senhora, de dar ordem ao seu criado, que alugue um carro para ir á repartição do sello, e que traga nove letras selladas para cem mil francos cada uma. Só lá as encontrará. Durante a sua ausencia os Srs. tabelliães prepararão a escriptura: quando vierem as letras, o Sr. de Funcal as aceitará e eu assignarei os cheques, e este negocio ficará concluido.

Effectivamente, uma hora depois estava tudo acabado, e o recibo de trezentos mil francos, entregue, nove annos antes, por Marçal Dereyne a Rosa Bonchamp, tinha passado para as mãos de Leonel em troca de um cheque da mesma importancia.

— Sr. de Funcal, disse então o pseudo nababo ao ex-feitor de negros, eil-o desde este momento o unico dono da casa Dereyne.

— Graças á sua intervenção, meu caro Sr. Warton, interrompeu Mercuzza exultando.

— Graças a mim, convenho.

— Não sei como exprimir-lhe a minha gratidão, pela confiança que me dispensou: esteja certo que o meu reconhecimento é sem limites.

— Não me deve nenhum... A confiança não se pede.... Creio saber bem quanto o senhor vale, e delibero nesse sentido. Considero-me feliz pelo que acabo de fazer, e espero fazer ainda mais, muito mais, e em breve terá a prova. Oh! não me agradeça... é em meu proveito que tambem trabalho.

Os tabelliães tinham partido.

Mercuzza de Funcal, que desejava voltar para o Havre pelo primeiro trem, e que via approximar-se a hora da partida, despedio-se.

Leonel por sua vez tambem se retirou, depois de ter-se dirigido a Marçal:

— O completo socego de espirito, de que vai gosar, será para a sua molestia, estou plenamente convencido, meu caro senhor, o melhor remedio, e muito contribuirá para approximar a época do seu completo restabelecimento.

O paralytico e Rosa ficaram sós.

Rosa mostrou-lhe o cheque de seiscentos mil francos á vista e ao portador, assignado por Leonel que estava em cima da mesa.

— E' preciso guardar este pedaço de papel, que vale tanto dinheiro? perguntou ella.

As palpebras de Marçal responderam affirmativamente.

A ex-governante abrio uma secretária, metteu o cheque dentro de uma carteira que já continha algumas notas do banco, tornou a collocar a carteira no seu lugar, e fechou o movel.

Depois veio sentar-se e olhando para o doente bem de face, disse:

— Seus filhos devem saber que tem em seu poder quantia tão avultada?

— Não, respondeu o olhar de Dereyne.

— Não é então a um de seus filhos que vai encarregar de receber a importancia do cheque?

— Não

— Então é a mim?

— Sim.

— Quer que vá já?

— Sim.

Rosa olhou para o relogio.

Eram quasi quatro horas.

— Hoje, continuou a ex-governante, já é muito tarde, todos os pagamentos cessam ás quatro horas. Vou amanhã.

As palpebras do paralytico approvaram.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque 1 Caxias n. 42

ILEGÍVEL